

MINISTÉRIO DA SAÚDE

MANUAL DE
**NORMAS TÉCNICAS PARA ESTRUTURAS FÍSICAS
DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA DE ZOOSE**



BRASÍLIA / DF • 2017

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis

MANUAL DE **NORMAS TÉCNICAS PARA ESTRUTURAS FÍSICAS DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA DE ZONÓSES**



BRASÍLIA / DF • 2017

2017 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>. O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <<http://editora.saude.gov.br>>.

Tiragem: 1ª edição – 2017 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis
Coordenação-Geral de Doenças Transmissíveis
SRTVN 701, Via W5 Norte, Ed. PO 700, 6º andar
CEP: 70723-040 – Brasília/DF
Site: www.saude.gov.br/svs
E-mail: cgdt@saude.gov.br

Produção e projeto gráfico:

Núcleo de Comunicação/SVS

Organização:

Eduardo Pacheco de Caldas – CGDT/DEVIT/SVS/MS
Luciano José Eloy – GT-UVZ/CGDT/DEVIT/SVS/MS

Elaboração:

Camila Lustoza Dantas – CQIS/DESID/SE/MS
Cláudia Cury Gonçalves Braga – CQIS/DESID/SE/MS
Daniel Balduino de Souza – CQIS/DESID/SE/MS
Leandro Del Grande Cláudio – GT-UVZ/CGDT/DEVIT/ SVS/MS
Luciano José Eloy – GT-UVZ/CGDT/DEVIT/SVS/MS
Michael Laurence Zini Lise – GT-UVZ/CGDT/DEVIT/SVS/MS
Roberto Flávio dos Guimarães – CQIS/DESID/SE/MS

Revisão técnica:

João Paulo Toledo – DEVIT/SVS/MS
Luciano José Eloy – GT-UVZ/CGDT/DEVIT/SVS/MS
Sérgio de Andrade Nishioka – CGDT/DEVIT/SVS/MS

Diagramação:

Fred Lobo – Núcleo de Comunicação/SVS

Equipe editorial:

Normalização: Luciana Cerqueira Brito – Editora MS/CGDI
Revisão: Khamila Silva e Tatiane Souza – Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.
Manual de normas técnicas para estruturas físicas de unidades de vigilância de zoonoses [recurso eletrônico] /
Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília :
Ministério da Saúde, 2017.
68 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_estruturas_fisicas_vigilancia_zoonoses.pdf>

ISBN 978-85-334-2219-3

1. Zoonoses. 2. Construção de Instituições de Saúde. 3. Estabelecimento de Saúde. 4. Vigilância Epidemiológica. I. Título.

CDU 616.993:725.1

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2017/0403

Título para indexação:

Guidelines of Technical Standards for Physical Structures to Zoonoses Surveillance Units

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 INTRODUÇÃO	6
2 DEFINIÇÃO DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZONÓSES	6
3 OBJETIVOS DAS UNIDADES DE VIGILÂNCIA DE ZONÓSES	6
3.1 Objetivo Geral	6
3.2 Objetivos Específicos	6
4 CARACTERÍSTICAS DO TERRENO PARA IMPLANTAÇÃO DA UVZ	7
5 LEGISLAÇÃO A SER OBSERVADA	7
6 MEMORIAL JUSTIFICATIVO	8
6.1 Para Construção	8
6.2 Para Ampliação e Reforma	8
7 PROGRAMA ARQUITETÔNICO	9
7.1 Ambientes Físicos das Unidades de Vigilância de Zoonoses	9
7.2 Critério Populacional	17
8 CRITÉRIOS PARA PROJETO	18
8.1 Localização das UVZs	18
8.2 Circulações	18
8.3 Atividades e Especificações Inerentes aos Ambientes Físicos das UVZs	18
8.3.1 Bloco Técnico-Administrativo	18
8.3.2 Bloco Técnico de Animais	25
8.3.3 Bloco de Operação de Campo	36
8.3.4 Bloco de Veículos	38
8.3.5 Bloco de Biotério	39
9 EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO DOS AMBIENTES FÍSICOS DAS UVZs	40
10 AMBIENTES, ATIVIDADES E RECURSOS HUMANOS DAS UVZs	46
11 LEIAUTE GRÁFICO DOS AMBIENTES FÍSICOS DAS UVZs	53
11.1 Sala de Vacinação	53
11.2 Sala de Necropsia	54
11.3 Sala de Eutanásia	55
11.4 Laboratório de Identificação de Espécies/Entomologia	56
11.5 Laboratório de Diagnóstico de Raiva	57

11.6 Laboratório de Diagnóstico de Leishmaniose	58
11.7 Central de Material Esterilizado (CME) Classe 1	59
11.8 Canil Coletivo	60
11.9 Solário	61
11.10 Canis Individuais para Cães de Grande Porte	62
11.11 Canis Individuais para Cães de Pequeno e Médio Porte	63
11.12 Gatil Coletivo	64
11.13 Ambulatório	65
11.14 Depósito de Produtos Químicos	66
REFERÊNCIAS	67
BIBLIOGRAFIA	68

APRESENTAÇÃO

Com vistas ao fortalecimento, à adequação e ao aperfeiçoamento das ações e dos serviços de saúde voltados para a vigilância, a prevenção e o controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública, a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) institui normas técnicas de estruturas físicas para Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZs).

Para que estas ações e serviços públicos de saúde tenham êxito em todo o território nacional, faz-se necessário o fortalecimento das UVZs e sua adequação quanto à estruturação física, bem como seus equipamentos, veículos, mobiliário e recursos humanos, visando à compatibilidade com a operacionalidade destas unidades.

Secretaria de Vigilância em Saúde

1 INTRODUÇÃO

As Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZs) devem ser estruturadas para atender às prioridades de cada região ou município onde são implantadas. Ao longo do tempo, a unidade pode ser ampliada e/ou reformada, agregando atividades à sua rotina, de acordo com as prioridades locais.

A presente norma estabelece os ambientes mínimos necessários, classificados como obrigatórios, para a execução das atividades básicas de uma UVZ. Outros ambientes, classificados como opcionais, podem ser construídos de acordo com a situação epidemiológica local.

A estruturação física preconizada neste manual deixa a cargo da região ou do município definir quais ambientes opcionais serão construídos (simultânea ou posteriormente à construção dos ambientes obrigatórios, com recurso próprio) de acordo com suas necessidades e prioridades do contexto epidemiológico. O financiamento federal contemplará a construção dos ambientes obrigatórios das UVZs, bem como a ampliação e a reforma de qualquer um de seus ambientes dispostos neste manual, mediante justificativa epidemiológica.

As unidades já existentes não precisarão adequar-se ao que preconiza a presente norma, exceto, para as finalidades de reforma e ampliação.

O presente manual considera como principal referência a Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (RDC/Anvisa) nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Assim, qualquer atualização relacionada a esta RDC também deve ser considerada para este manual.

2 DEFINIÇÃO DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZOOSE

Unidades de Vigilância de Zoonoses são estruturas físicas e técnicas, vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), responsáveis pela execução de parte ou da totalidade das atividades, das ações e das estratégias referentes à vigilância, à prevenção e ao controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública, previstas nos Planos de Saúde e Programações Anuais de Saúde, podendo estar organizadas de forma municipal, regional e/ou estadual.

3 OBJETIVOS DAS UNIDADES DE VIGILÂNCIA DE ZOOSE

3.1 Objetivo Geral

Realizar ações, atividades e estratégias de vigilância, de prevenção, de controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.

3.2 Objetivos Específicos

- a) Realizar ações, atividades e estratégias de vigilância, de forma contínua e sistemática, de populações de animais potencialmente ou sabidamente de relevância para a saúde pública.
- b) Realizar ações, atividades e estratégias de prevenção, de forma sistemática, de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.
- c) Realizar ações, atividades e estratégias de controle, quando pertinente e necessário, de animais peçonhentos, venenosos, vetores, hospedeiros, reservatórios, amplificadores, portadores, suspeitos ou suscetíveis às zoonoses, quando estes forem de relevância para a saúde pública.

4 CARACTERÍSTICAS DO TERRENO PARA IMPLANTAÇÃO DA UVZ

- a) Abastecido de energia elétrica, água e instalações telefônicas, de forma a atender à demanda.
- b) Dispor de rede de esgoto apropriada, ou outra forma de destino tecnicamente viável, evitando-se a contaminação ambiental.
- c) Distante de mananciais e áreas com risco de inundação.
- d) Áreas que possuam lençol freático profundo.
- e) A área do terreno deve ser suficiente para garantir o acesso e a manobra de caminhão de médio porte.
- f) De fácil acesso à comunidade para a qual a instituição prestará seus serviços, por vias públicas em condições permanentes de uso.
- g) Distante de áreas densamente povoadas, de forma a evitar incômodos à vizinhança.
- h) Distante de fontes de poluição sonora.

Observação: a definição do local de construção da UVZ deve seguir as normas vigentes referentes à vigilância sanitária. A unidade só poderá funcionar com alvará da vigilância sanitária atestando que o local é apropriado para abrigar uma UVZ.

5 LEGISLAÇÃO A SER OBSERVADA

- a) Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- b) Códigos, leis e normas municipais, inclusive regulamentações de concessionárias.
- c) Códigos, leis e normas estaduais e federais, em especial as disposições contidas no artigo 6º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993:

Art. 1º Esta Lei estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, [...], compras, alienações e locações no âmbito dos poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

[...]

Art. 6º Para os fins desta Lei, considera-se:

[...]

IX – Projeto Básico [...];

X – Projeto Executivo [...];

[...]

(BRASIL, 1993)

- d) Normas para Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde Resolução – RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 – Anvisa / MS.
- e) Regulamento Técnico para Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde/Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) – RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004.
- f) Resolução nº 358, de 29 de abril de 2005 – Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que “Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências”.

6 MEMORIAL JUSTIFICATIVO

Texto justificativo constando a proposta do projeto, que deve conter:

6.1 Para Construção

- a) Justificativa do pleito.
- b) Localização do terreno onde será construída a Unidade de Vigilância de Zoonoses e respectivo comprovante de titularidade dele.
- c) Descrição das atividades a serem desenvolvidas relativas a cada ambiente a ser construído.
- d) Relação funcional entre os blocos e os ambientes.
- e) Estudo preliminar (planta térreo), assinado pelo arquiteto {com seu Registro de Responsabilidade Técnica (RRT)}.
- f) Cronograma físico.
- g) Descrição das soluções adotadas relativas aos aspectos sanitários e ambientais, sendo:
 - abastecimento e reservatório de água;
 - tratamento e disposição final de esgotos sanitários;
 - depósito, coleta e destino final de resíduos sólidos.

6.2 Para Ampliação e Reforma

- a) Justificativa do pleito.
- b) Localização do terreno onde se situa a Unidade de Vigilância de Zoonoses e respectivo comprovante de titularidade dele.
- c) Descrição detalhada da estrutura atual.
- d) Descrição das atividades a serem desenvolvidas ou fortalecidas relativas a cada ambiente a ser ampliado ou reformado.
- e) Relação funcional entre os blocos e os ambientes.
- f) Estudo preliminar (planta térreo), assinado pelo arquiteto {com seu Registro de Responsabilidade Técnica (RRT)}.
- g) Cronograma físico.
- h) Descrição da estrutura relativa aos aspectos sanitários e ambientais, sendo:
 - abastecimento e reservatório de água.
 - tratamento e disposição final de esgotos sanitários.
 - depósito, coleta e destino final de resíduos sólidos.

7 PROGRAMA ARQUITETÔNICO

7.1 Ambientes Físicos das Unidades de Vigilância de Zoonoses

Os ambientes a serem projetados estão relacionados nas tabelas a seguir (tabelas 1 e 2), com as metragens mínimas necessárias para cada um deles. Além disso, as tabelas que seguem apresentam os ambientes que são opcionais ao desenvolvimento das atividades das UVZs regionais e municipais.

Estes ambientes (obrigatórios e opcionais) estão agrupados por blocos de acordo com as atividades desenvolvidas na unidade. A construção dos ambientes opcionais deverá considerar a situação epidemiológica local.

Tabela 1 – Unidade de Vigilância de Zoonoses Regional

Nome do Ambiente	Área mínima unitária (m²)	UVZ 1		UVZ 2		UVZ 3		Obrigatório
		quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	
Bloco Técnico-Administrativo								
Área de Recepção	1,20 por pessoa	1	13	1	15	1	17	x
Sala Administrativa	5,50 por pessoa	1	16.5	1	22	1	27.5	x
Sala de Direção com Sanitário		1	16	1	16	1	16	x
Sala de Reunião	2,00 por pessoa	1	16	1	16	1	16	x
Sala de Capacitação Técnica	1,30 por pessoa	1	23.4	1	27.3	1	31.2	x
Auditório	1,30 por pessoa	1	39	1	50.4	1	60.8	
Biblioteca	2,00 por pessoa + 1,00 p/ 200 livros	1	9	1	12	1	15	
Sala de Técnicos	2,00 por pessoa	1	8	1	14	1	20	x
Sala de Vacinação/ Avaliação Animal		1	9	1	9	1	9	x
Sanitários para Funcionários	1,60 por pessoa. 6 m² cada sanitário	2	12	2	12	2	12	x

Continua

Continuação

Nome do Ambiente	Área mínima unitária (m²)	UVZ 1		UVZ 2		UVZ 3		Obrigatório
		quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	
Sanitários para o Público (masculino/feminino)	1,60 por pessoa. 4 m² cada sanitário	2	8	2	8	2	8	x
Sala para Operadores de Campo	1,30 por pessoa	1	7.8	1	10.4	1	13	x
Copa		1	2.6	1	2.6	1	2.6	x
Refeitório	1,00 por pessoa	1	20	1	20	1	20	x
Almoxarifado		1	3	1	3	1	3	x
Depósito de Material de Limpeza (DML)		1	3	1	3	1	3	x
Laboratório de Identificação de Espécies/Entomologia		1	20	1	20	1	20	x
Laboratório de Coleção de Espécies		1	10	1	12	1	14	
Laboratório de Diagnóstico de Raiva		1	20	1	20	1	20	
Laboratório de Diagnóstico de Leishmaniose		1	20	1	20	1	20	x ¹
Outro Laboratório de Diagnóstico		A depender da demanda						
Sala de Bioensaio		1	12	1	12	1	12	
Central de Material Esterilizado Classe 1 ²		1	6	1	6	1	6	
Bloco Técnico de Animais								
Canis Coletivos	10 por canil	4	40	8	80	12	120	x
Solários dos canis coletivos	5 por solário	4	20	8	40	12	60	x
Canis Individuais – pequeno e médio porte	1 por canil	3	3	5	5	7	7	x
Solários dos canis individuais – pequeno e médio porte	1 por solário	3	3	5	5	7	7	x
Canis Individuais – Grande Porte	1,5 por canil	3	4.5	5	7.5	7	10.5	x
Solários dos canis individuais – grande porte	1 por solário	3	3	5	5	7	7	x
Gatil Coletivo ³		1	6	1	8	1	10	x

Continua

Continuação

Nome do Ambiente	Área mínima unitária (m²)	UVZ 1		UVZ 2		UVZ 3		Obrigatório
		quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	
Solário do gatil coletivo		1	3	1	4	1	5	x
Área de Serviço		1	6	1	6	1	6	x
Ambulatório		1	6	1	6	1	6	x
Sala de Eutanásia		1	18	1	18	1	18	x
Sala de Necrópsia		1	18	1	18	1	18	x
Depósito de Ração do Canil		1	6	1	7	1	8	x
Depósito de Material de Limpeza (DML)		1	3	1	3	1	3	x
Depósito de Equipamentos e Material de Campo		1	8	1	8	1	10	x
Sanitários para Funcionários (masculino/feminino)	1,60 por pessoa. 8 m², 10 m² e 12 m² cada sanitário	2	16	2	20	2	24	x
Curral por Módulos com Baías ⁴		1	35	1	40	1	45	
Depósito de Ração do Curral		1	6	1	8	1	9	
Área para Triturador		1	7	1	7	1	7	
Pocilga/Aprisco/Capril por Baia	3 por baia	2	6	4	12	6	18	
Recinto de Transição de Animais Silvestres		1	6	1	7	1	8	
Área de Lavagem de Equipamentos de Campo		1	6	1	6	1	6	x
Área de Embarque e Desembarque de Veículos		1	28	1	28	1	28	x
Depósito de Armazenamento de Vacinas		A depender da demanda						
Sala de Caixas de Vacina		A depender da demanda						
Área de Lavagem de Caixas de Vacina		A depender da demanda						
Bloco de Operação de Campo								
Depósito de inseticidas – larvicida		1	12	1	14	1	16	x
Depósito de inseticidas – aduicida		1	10	1	12	1	14	x
Depósito de raticida		1	10	1	10	1	12	x

Continua

Conclusão

Nome do Ambiente	Área mínima unitária (m²)	UVZ 1		UVZ 2		UVZ 3		Obrigatório
		quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	
Área de Preparo de Produtos Químicos		1	10	1	12	1	14	x
Depósito de Máquinas e Equipamentos		1	6	1	8	1	10	x
Área de Lavagem de EPIs (área de serviço)		1	14	1	16	1	18	x
Sala de Descarte		1	6	1	8	1	10	x
Área de Embarque e Desembarque de Veículos		1	28	1	28	1	28	x
Sanitários/Vestiários para Funcionários (masculino/feminino)	1,60 por pessoa. 8 m², 10 m² e 12 m² cada sanitário	2	16	2	20	2	24	x
Bloco de Veículos								
Garagem para Veículos ⁵		1	85	1	110	1	135	x
Área e Rampa de Lavagem de Veículos		1	28	1	28	1	28	x
Depósito para Manutenção de Veículos		1	30	1	30	1	30	
Bloco de Biotério								
Biotério		1	10	1	12	1	14	
Infectório		1	10	1	12	1	14	
Área Mínima Total Obrigatória Estimada (m²)			600.8		738.8		880.8	
Área Mínima Total Obrigatória Estimada (m²) + 25%			751		923.5		1101	

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (SVS/MS).

¹ A obrigatoriedade do laboratório de leishmaniose só será considerada para a região que for área de transmissão de leishmaniose visceral.

² A CME será obrigatória quando da existência de laboratório de diagnóstico ou de infectório de vetores na unidade.

³ Pode conter baias (mínimo de 0,5 m² cada) ou gaiolas.

⁴ Estimativa de 2 animais (bovino ou equino) na UVZ Canil 1, 3 animais na UVZ Canil 2, 4 animais na UVZ 1, 5 animais na UVZ 2 e 6 animais na UVZ 3.

⁵ Estimativa para 2 carros na UVZ Canil 1, 3 carros na UVZ Canil 2, 6 carros na UVZ 1, 8 carros na UVZ 2 e 10 carros na UVZ 3.

Tabela 2 – Unidade de Vigilância de Zoonoses Municipal

Nome do Ambiente	Área mínima unitária (m²)	UVZ Canil 1		UVZ Canil 2		UVZ 1		UVZ 2		UVZ 3		Obrigatório
		quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	
Bloco Técnico-Administrativo												
Área de Recepção	1,20 por pessoa	1	8	1	11	1	13	1	15	1	17	x
Sala Administrativa	5,50 por pessoa	1	11	1	11	1	16.5	1	22	1	27.5	x
Sala de Direção com Sanitário		1	16	1	16	1	16	1	16	1	16	x
Sala de Reunião	2,00 por pessoa	1	15.6	1	18.2	1	16	1	16	1	16	x
Sala de Capacitação Técnica	1,30 por pessoa					1	23.4	1	27.3	1	31.2	x
Auditório	1,30 por pessoa	Não permitido		Não permitido		1	39	1	50.4	1	60.8	
Biblioteca	2,00 por pessoa + 1,00 p/200 livros	1	7	1	9	1	9	1	12	1	15	
Sala de Técnicos	2,00 por pessoa	1	4	1	4	1	8	1	14	1	20	x
Sala de Vacinação/ Avaliação Animal		1	9	1	9	1	9	1	9	1	9	x
Sanitários para Funcionários	1,60 por pessoa. 6 m² cada sanitário	2	12	2	12	2	12	2	12	2	12	x
Sanitários para o Público (masculino/ feminino)	1,60 por pessoa. 4 m² cada sanitário	Não obrigatório		Não obrigatório		2	8	2	8	2	8	x
Sala para Operadores de Campo	1,30 por pessoa	Não permitido		Não permitido		1	7.8	1	10.4	1	13	x
Copa		1	2.6	1	2.6	1	2.6	1	2.6	1	2.6	x
Refeitório	1,00 por pessoa	1	8	1	10	1	20	1	20	1	20	x
Almoxarifado		1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	x
Depósito de Material de Limpeza (DML)		1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	x

Continua

continuação

Nome do Ambiente	Área mínima unitária (m²)	UVZ Canil 1		UVZ Canil 2		UVZ 1		UVZ 2		UVZ 3		Obrigatório
		quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	
Laboratório de Identificação de Espécies/ Entomologia		Não permitido		Não permitido		1	20	1	20	1	20	x
Laboratório de Coleção de Espécies		Não permitido		Não permitido		1	10	1	12	1	14	
Laboratório de Diagnóstico de Raiva		Não permitido		Não permitido		1	20	1	20	1	20	
Laboratório de Diagnóstico de Leishmaniose¹		Não permitido		Não permitido		1	20	1	20	1	20	
Outro Laboratório de Diagnóstico		Não permitido		Não permitido		A depender da demanda						
Sala de Bioensaio		Não permitido		Não permitido		1	12	1	12	1	12	
Central de Material Esterilizado Classe 1²		Não permitido		Não permitido		1	6	1	6	1	6	
Bloco Técnico de Animais												
Canis Coletivos	10 por canil	4	40	4	40	4	40	8	80	12	120	x
Solários dos canis coletivos	5 por solário	4	20	4	20	4	20	8	40	12	60	x
Canis Individuais – Pequeno e Médio Porte	1 por canil	2	2	2	2	3	3	5	5	7	7	x
Solários dos canis individuais – pequeno e médio porte	1 por solário	2	2	2	2	3	3	5	5	7	7	x
Canis Individuais – Grande Porte	1,5 por canil	2	3	2	3	3	4.5	5	7.5	7	10.5	x
Solários dos canis individuais – grande porte	1 por solário	2	2	2	2	3	3	5	5	7	7	x
Gatil Coletivo³		1	4	1	4	1	6	1	8	1	10	x
Solário do gatil coletivo		1	2	1	2	1	3	1	4	1	5	x
Área de Serviço		1	4	1	4	1	6	1	6	1	6	x
Ambulatório		1	6	1	6	1	6	1	6	1	6	x

Continua

continuação

Nome do Ambiente	Área mínima unitária (m²)	UVZ Canil 1		UVZ Canil 2		UVZ 1		UVZ 2		UVZ 3		Obrigatório
		quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	
Sala de Eutanásia						1	18	1	18	1	18	x
Sala de Necrópsia		1	18	1	18	1	18	1	18	1	18	x
Depósito de Ração do Canil		1	4	1	4	1	6	1	7	1	8	x
Depósito de Material de Limpeza (DML)		1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	x
Depósito de Equipamentos e Material de Campo		1	6	1	8	1	8	1	8	1	10	x
Sanitários/Vestiários para Funcionários (masculino/feminino)	1,60 por pessoa. 8 m², 10 m² e 12 m² cada sanitário	2	12	2	16	2	16	2	20	2	24	x
Curral por Módulos com Baias ⁴		1	25	1	30	1	35	1	40	1	45	
Depósito de Ração do Curral		1	6	1	6	1	6	1	8	1	9	
Área para Triturador		1	7	1	7	1	7	1	7	1	7	
Pocilga/Aprisco/Capril por Baia	3 por baia	1	3	2	6	2	6	4	12	6	18	
Recinto de Transição de Animais Silvestres		1	4	1	5	1	6	1	7	1	8	
Área de Lavagem de Equipamentos de Campo		1	6	1	6	1	6	1	6	1	6	x
Área de Embarque e Desembarque de Veículos		1	28	1	28	1	28	1	28	1	28	x
Depósito de Armazenamento de Vacinas		Não permitido		Não permitido		A depender da demanda						
Sala de Caixas de Vacina		Não permitido		Não permitido		A depender da demanda						

Continua

continuação

Nome do Ambiente	Área mínima unitária (m²)	UVZ Canil 1		UVZ Canil 2		UVZ 1		UVZ 2		UVZ 3		Obrigatório
		quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	
Área de Lavagem de Caixas de Vacina		Não permitido		Não permitido		A depender da demanda						
Bloco de Operação de Campo												
Depósito de inseticida – Larvícida		Não permitido		Não permitido		1	12	1	14	1	16	x
Depósito de inseticida – Adulticida		Não permitido		Não permitido		1	10	1	12	1	14	x
Depósito de Raticida		Não permitido		Não permitido		1	10	1	10	1	12	x
Área de Preparo de Produtos Químicos		Não permitido		Não permitido		1	10	1	12	1	14	x
Depósito de Máquinas e Equipamentos		Não permitido		Não permitido		1	6	1	8	1	10	x
Área de Lavagem de EPI (área de serviço)		Não permitido		Não permitido		1	14	1	16	1	18	x
Sala de Descarte		Não permitido		Não permitido		1	6	1	8	1	10	x
Área de Embarque e Desembarque de Veículos		Não permitido		Não permitido		1	28	1	28	1	28	x
Sanitários/ Vestiários para Funcionários (masculino/ feminino)	1,60 por pessoa. 8 m², 10 m² e 12 m² cada sanitário	Não permitido		Não permitido		2	16	2	20	2	24	x
Bloco de Veículos												
Garagem para Veículos ⁵		1	35	1	50	1	85	1	110	1	135	x
Área e Rampa de Lavagem de Veículos		1	28	1	28	1	28	1	28	1	28	x
Depósito para Manutenção de Veículos		1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	
Bloco de Biotério												
Biotério		Não permitido		Não permitido		1	10	1	12	1	14	
Infectório		Não permitido		Não permitido		1	10	1	12	1	14	

Continua

Conclusão

Nome do Ambiente	Área mínima unitária (m²)	UVZ Canil 1		UVZ Canil 2		UVZ 1		UVZ 2		UVZ 3		Obrigatório
		quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	quant.	área total em m²	
Área Mínima Total Obrigatória Estimada (m²)												
		317.2		345.8		600.8		738.8		880.8		
Área Mínima Total Obrigatória Estimada (m²) + 25%												
		396.5		432.25		751		923.5		1101		

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (SVS/MS).

¹O município que for área de transmissão de leishmaniose visceral, deverá utilizar outro laboratório da rede para o diagnóstico da doença em sua rotina, caso opte em não construí-lo em sua UVZ.

²A CME será obrigatória quando da existência de laboratório de diagnóstico ou de infectório de vetores na unidade.

³Pode conter baias (mínimo de 0,5 m² cada) ou gaiolas.

⁴Estimativa de 2 animais (bovino ou equino) na UVZ Canil 1, 3 animais na UVZ Canil 2, 4 animais na UVZ 1, 5 animais na UVZ 2 e 6 animais na UVZ 3.

⁵Estimativa para 2 carros na UVZ Canil 1, 3 carros na UVZ Canil 2, 6 carros na UVZ 1, 8 carros na UVZ 2 e 10 carros na UVZ 3.

7.2 Critério Populacional

O porte da unidade deve ser definido em função do tamanho da população a ser atendida na área geográfica de atuação (região ou município). Assim, os portes das UVZs estão definidos de acordo com a Tabela 3.

Tabela 3 – Tipo (Porte) da Unidade de Vigilância de Zoonoses, conforme Critério Populacional

Tipo (Porte)	Região de Saúde ou município com
Canil 1	Até 30.000 hab.
Canil 2	De 30.001 até 70.000 hab.
1	De 70.001 até 200.000 hab.
2	De 200.001 até 600.000 hab.
3	Acima de 600.000 hab.

Fonte: Coordenação-Geral de Doenças Transmissíveis/DEVIT/SVS/MS.

8 CRITÉRIOS PARA PROJETO

8.1 Localização das UVZs

- a) Vistoriar e conferir as medidas do terreno indicado, antes de iniciar o projeto de arquitetura.
- b) A construção deverá estar orientada de modo a permitir condições adequadas de ventilação e iluminação naturais.
- c) Verificar condições de ventos predominantes, a fim de evitar a dispersão de odores. Essa medida visa evitar incômodos aos funcionários e vizinhos.
- d) O terreno deve ser murado até a altura de 2 m, de forma a impedir a fuga de animais.
- e) A UVZ deve possuir acessos que possibilitem o rígido controle de entrada e saída dos animais, facilidade de isolamento deles e a otimização dos trabalhos, tanto técnicos como administrativos. Deve-se evitar a existência de múltiplos acessos, recomendam-se apenas dois acessos:
 - acesso principal para pessoal administrativo e corpo técnico, e para visitantes que transportem animais de relevância para a saúde pública e procurem os serviços da unidade;
 - acesso secundário para abastecimento da unidade, para entrada de animais capturados e apreendidos e para saída de carcaças de animais.

8.2 Circulações

O dimensionamento mínimo para as áreas de circulação exclusiva de usuário e equipe técnica deverá apresentar largura de 1,20 m. Para as demais áreas que incluem a circulação dos animais de grande porte deverá apresentar largura igual ou superior a 1,80 m.

8.3 Atividades e Especificações Técnicas aos Ambientes Físicos das UVZs

As atividades que deverão ser desenvolvidas em cada ambiente físico, bem como as especificações estruturais deles estão definidas a seguir.

Observação: os sanitários, os vestiários e os refeitórios deverão ser dimensionados de acordo com o número de usuários, obedecendo às orientações da ABNT.

8.3.1 Bloco Técnico-Administrativo

a) Área de Recepção: ambiente destinado ao atendimento do público, direcionamento do animal trazido pelo público e pré-triagem, registro do animal pré-triado, encaminhamento para a sala de avaliação animal e serviços de telefonia.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção.

b) Sala de Vacinação e Avaliação Animal: ambiente destinado ao acesso do público para a triagem de animais (trazidos pela população) por médico veterinário, à vacinação antirrábica de cães e gatos e coleta de material biológico, com acesso direto ao exterior da edificação por abrigo coberto.

- prever bancada com cuba em aço inox, local para geladeira de 280 l, lavatório em louça e saboneteira;
- prever ponto de água e energia.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

c) Sanitários para o Público: feminino e masculino, que deve ser anexo à área de recepção.

Pelo menos um destes sanitários (de preferência o feminino) deve atender às normas para atendimento as pessoas com necessidades especiais (PNE).

Observação: consultar a Norma Brasileira (NBR) 9050.

- prever vaso sanitário e lavatório.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

d) Sala Administrativa: ambiente também denominado de secretaria, que é destinado aos serviços administrativos, ao arquivamento de documentos, à gerência administrativa, à emissão de laudos, à orientação técnica e aos serviços de telefonia.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

e) Sala de Diretoria: ambiente destinado à direção da UVZ (também denominado de diretoria), com sanitário anexo e espaço para reuniões técnico-administrativas.

- prever vaso e lavatório no sanitário anexo.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

f) Sala de Técnicos: ambiente destinado aos técnicos responsáveis pelas atividades, às ações e estratégias desenvolvidas e executadas nas UVZs, com equipamentos básicos e suficientes de informática e outros para a análise e consolidação dos dados para a tomada de decisão técnica quanto às ações de vigilância e controle. Além disso, deve haver o serviço de ouvidoria e informações para atendimento técnico à população.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

g) Sala de Operadores de Campo: ambiente destinado à permanência dos operadores (supervisores e agentes) de campo, quando na UVZ para reuniões rápidas, discussões e consolidação de dados.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

h) Sala de Reunião: ambiente destinado às reuniões técnico-administrativas, bem como para reuniões externas que exija espaço mais amplo. Para as unidades tipo canil, em que a sala de capacitação técnica é a mesma da sala de reunião, a área mínima unitária deverá ser ou de 2,00 m² ou de 1,30 m² por pessoa, de acordo com a necessidade/preferência do proponente e respeitando a metragem mínima indicada.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

i) Sanitários para Funcionários: feminino e masculino. Para atender principalmente os técnicos e o pessoal do setor administrativo. Deve estar próximos às salas administrativas e de técnicos. Considerando que as UVZs do tipo canil não possuem a obrigatoriedade de construção dos sanitários para o público, orienta-se que pelo menos um dos sanitários para os funcionários (de preferência o feminino) deve atender às normas para atendimento as pessoas com necessidades especiais (PNE).

Observação: consultar a Norma Brasileira (NBR) 9050.

- prever vaso sanitário e lavatório.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

j) Sala de Capacitação Técnica: espaço próprio para realização de treinamentos, capacitação, palestras e atividades de educação em saúde. Pode ser utilizada como auditório. Para as unidades tipo canil, em que a sala de capacitação técnica é a mesma da sala de reunião, a área mínima unitária deverá ser ou de 2,00 m² ou de 1,30 m² por pessoa, de acordo com a preferência e respeitando a metragem mínima indicada.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Observação: a unidade poderá dispor também de auditório, caso a sala de capacitação técnica não atenda à demanda.

k) Copa: local destinado ao manuseio, ao preparo e ao acondicionamento dos alimentos, além da lavagem de utensílios.

- prever bancada em aço inox com cuba, lavatório, local para geladeira, além de local para esquentar as marmitas.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Devem ser lisas, resistentes, laváveis e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

l) Depósito de Material de Limpeza (DML): ambiente destinado à manutenção da limpeza e da higiene do bloco e à guarda de material de limpeza a ser utilizado na unidade.

- prever tanque.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

m) Refeitório: local destinado à refeição dos funcionários.

- prever lavatório.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

n) Almoxarifado: ambiente destinado à manutenção e à guarda de material técnico-administrativo, usado na UVZ.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

o) Biblioteca: local destinado à pesquisa e ao estudo, acervo, leitura etc.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Devem ser lisas, resistentes, laváveis e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

p) Laboratório de Identificação de Espécies/Entomologia: ambiente destinado às atividades de identificação de animais peçonhentos, venenosos, sinantrópicos e vetores de relevância para a saúde pública. A porta deverá ter largura de 1,10 m.

Observação: Poderão ser construídos, conforme normas específicas, insetário e infectório de vetores.

- prever bancada com cuba em aço inox, bancada para microscopia, lavatório em louça e saboneteira, além de local para geladeira;
- prever chuveiro de segurança e lava olhos (referente ao infectório).

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

q) Laboratório de Coleções de Espécies: criação e manutenção de vetores, animais sinantrópicos, venenosos e peçonhentos vivos ou mortos, para posterior identificação e para atividades de educação em saúde. A porta deverá ter largura de 1,10 m.

- prever bancada e lavatório.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

r) Laboratório de Diagnóstico de Raiva: ambiente destinado ao diagnóstico de raiva. A porta deverá ter largura de 1,10 m.

- prever bancada com cuba em aço inox, bancada para microscopia, lavatório de louça e saboneteira, além de local para autoclave vertical e geladeira;
- prever câmara escura para microscópio de imunofluorescência, bem como exaustor.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

s) Laboratório de Diagnóstico de Leishmaniose: ambiente destinado ao diagnóstico de leishmaniose. A porta deverá ter largura de 1,10 m.

- prever bancada com cuba em aço inox, bancada para microscopia, lavatório de louça e saboneteira, além de local para autoclave vertical e geladeira.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados;

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

t) Outro Laboratório de Diagnóstico: ambiente destinado ao diagnóstico de zoonoses. A porta deverá ter largura de 1,10 m. A área será determinada de acordo com a atividade a ser desenvolvida.

- prever bancada com cuba em aço inox, bancada para microscopia, lavatório de louça e saboneteira, além de local para autoclave vertical e geladeira.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

u) Sala de Bioensaio: sala destinada à realização de testes de susceptibilidade dos vetores aos inseticidas utilizados no seu controle.

- prever bancada com cuba em aço inox e local para geladeira.
- prever insetário (que deverá ser construído distante da sala de bioensaio, conforme orientações técnicas específicas).

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

v) Central de Material Esterilizado (CME) Classe 1: Será composta por área limpa e área suja. A área suja realizará a lavagem de materiais e armazenamento temporário dos resíduos dos laboratórios. A área limpa fará a esterilização e a distribuição de materiais diversos.

Observação: a CME será obrigatória quando da existência de laboratório de diagnóstico ou de infectório de vetores na unidade.

A referência para este ambiente é a Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (RDC/Anvisa) nº 15, de 15 de março de 2012. Assim, qualquer atualização relacionada a esta RDC também deve ser considerada para esse manual.

- prever bancada com cuba em aço inox;
- prever pia de despejo e exaustor.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

8.3.2 Bloco Técnico de Animais

Este bloco compreende as atividades de recolhimento, observação, manutenção e destino de animais, principalmente cães e gatos, e eventualmente de outros animais de relevância para a saúde pública, como bovinos, equinos, caprinos, ovinos e suínos.

Observação: deve-se prever bancos no espaço das áreas de circulação do bloco (corredores) para descanso dos funcionários.

a) Canis: Coletivos – macho e fêmea e Individuais.

Estruturação e divisão:

a.1) Canis para as UVZs tipo 1, 2 e 3:

Canil coletivo para machos: 20 m² (dividido em 2 módulos x 10 m²)

1º módulo (10 m²) – cães acima de 25 kg: 1,5 m²/animal – máximo de 6 animais.

2º módulo (10 m²) – cães abaixo de 25 kg: 1,2 m²/animal – máximo de 8 animais.

Canil coletivo para fêmeas: 20 m² (dividido em 2 módulos x 10 m²)

1º módulo (10 m²) – animais acima de 25 kg: 1,5 m²/animal – máximo de 6 animais.

2º módulo (10 m²) – animais abaixo de 25 kg: 1,2 m²/animal – máximo de 8 animais.

Canil individual (cães abaixo de 25 kg): 1,2 m² (1,0 m x 1,2 m).

Canil individual (cães acima de 25 kg): 1,5 m² (1,0 m x 1,5 m).

Quantidade:

Unidade de Vigilância de Zoonoses – Tipo 1 (UVZ1): 1 canil coletivo para machos, 1 canil coletivo para fêmeas, 3 canis individuais para cães abaixo de 25 kg e 3 canis individuais para cães acima de 25 kg.

Unidade de Vigilância de Zoonoses – Tipo 2 (UVZ2): 2 canis coletivos para machos, 2 canis coletivos para fêmeas, 5 canis individuais para cães abaixo de 25 kg e 5 canis individuais para cães acima de 25 kg.

Unidade de Vigilância de Zoonoses – Tipo 3 (UVZ3): 3 canis coletivos para machos, 3 canis coletivos para fêmeas, 7 canis individuais para cães abaixo de 25 kg e 7 canis individuais para cães acima de 25 kg.

a.2) Canis para as UVZs tipo canil 1 e 2:

Canil coletivo para machos: 15 m² (dividido em 2 módulos x 7,5 m²)

1º módulo (7,5 m²) – cães acima de 25 kg: 1,5 m²/animal – máximo de 5 animais.

2º módulo (7,5 m²) – cães abaixo de 25 kg: 1,2 m²/animal – máximo de 6 animais.

Canil coletivo para fêmeas: 15 m² (dividido em 2 módulos x 7,5 m²)

1º módulo (7,5 m²) – animais acima de 25 kg: 1,5 m²/animal – máximo de 5 animais.

2º módulo (7,5 m²) – animais abaixo de 25 kg: 1,2 m²/animal – máximo de 6 animais.

Canil individual (cães abaixo de 25 kg): 1,2 m² (1,0 m x 1,2 m).

Canil individual (cães acima de 25 kg): 1,5 m² (1,0 m x 1,5 m).

Quantidade:

Unidade de Vigilância de Zoonoses – Tipo Canil 1: 1 canil coletivo para machos, 1 canil coletivo para fêmeas, 2 canis individuais para cães abaixo de 25 kg e 2 canis individuais para cães acima de 25 kg.

Unidade de Vigilância de Zoonoses – Tipo Canil 2: 1 canil coletivo para machos, 1 canil coletivo para fêmeas, 3 canis individuais para cães abaixo de 25 kg e 3 canis individuais para cães acima de 25 kg.

Recomendações gerais:

- fechar com alambrado a parte superior dos canis coletivos a 2,10 m de altura;
- executar as divisórias entre os canis coletivos e a circulação interna da edificação, com perfil de 3/8 sobre mureta de alvenaria de 1 m de altura;
- prever portas com 2,10 m de altura que abram para fora dos canis, facilitando o manejo de animais;
- prever boa ventilação e iluminação natural para todos os canis, considerando o odor e a umidade local;
- prever canaletas com grelhas para escoamento dos dejetos e sobras de ração, evitando-se o sistema fechado de esgoto;
- prever circulação interna para serviços e externa para público;
- prever bebedouros e comedouros em todos os canis;
- prever solário.

b) Canis Coletivos: são destinados à permanência dos cães recolhidos que, após observação e constatação de estar sadio, é reconhecido como animal não relevante para a saúde pública.

- dimensionar cada módulo dos canis de acordo com a estruturação e a divisão citada anteriormente;
- prever comando a ser acionado externamente, nas portas que interligam os canis coletivos;
- as portas dos canis para a circulação, nas dimensões de 80 x 1,20 m, devem abrir para fora;
- prever boa iluminação e ventilação natural;
- prever canaletas com grelhas para escoamento dos dejetos, na maior dimensão;
- a parte superior dos canis deverá ser fechada com alambrado, na altura de 2,10 m;
- considerar caimento no piso, em direção às grelhas de escoamento;
- prever solário em cada módulo;
- prever ponto de água.

Especificações:

Perfil de 3/8 sobre mureta de alvenaria (h=1 m).

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: cobertura aparente.

c) Canil Individual: destinado à permanência de cães, de relevância para a saúde pública, recolhidos para isolamento e observação. Pode ser utilizado também para a permanência de cães já observados, e que, após a observação, foi reconhecido como animal não relevante para a saúde pública.

- dimensionar cada canil de acordo com a estruturação e a divisão citada anteriormente e altura mínima de 1,20 m. Os canis individuais não devem ser superpostos e a observação deve ser feita pela parte frontal e pela parte superior;
- devem ser isolados e localizados em área próxima às salas de eutanásia e necropsia;
- prever acesso restrito aos funcionários das UVZs;
- prever boa iluminação e ventilação natural;
- prever vedação para chuva e vento;
- portas com largura de 0,60 m e 1,20 m de altura, abrindo para fora;
- prever canaletas com grelhas para escoamento dos dejetos, na maior dimensão;
- parte superior dos canis, fechado com alambrado, na altura de 2,10 m para cães acima de 25 kg e de 1,70 m para abaixo de 25 kg;
- considerar caimento no piso, em direção às grelhas de escoamento;
- prever ponto de água;
- prever solário.

Especificações:

Grades em perfil de 3/8.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: cobertura aparente.

Observação: deve-se prever acesso ao público que deseja adotar algum cão, aos canis coletivos e individuais.

d) Gatil Coletivo: destinado à permanência de gatos, de relevância para a saúde pública, recolhidos para isolamento e observação. Para dimensionamento do ambiente, considerar o número de gaiolas individuais a serem abrigadas em prateleira. Assim como os canis, pode ser utilizado também para a permanência de gatos já observados, e que, após a observação, foi reconhecido como animal não relevante para a saúde pública.

- prever prateleiras para colocação de gaiolas individuais;
- prever porta com altura de 2,10 m abrindo para fora do ambiente;
- prever ponto de água;
- prever solário.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Cobertura aparente.

Observação: deve-se prever acesso ao público, que deseja adotar algum gato, ao gatil coletivo.

e) Solário: deve ser construído anexo a cada canil (módulo do canil coletivo e canil individual) e gatil, sendo obrigatório para as novas unidades que serão construídas. As unidades que não disponham desta estrutura atualmente, não necessitarão construí-la. No entanto, os animais alojados nas atuais UVZs devem ter acesso ao sol, de alguma forma, na frequência estabelecida por cada unidade.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

f) Área de Serviço: para guarda e lavagem dos equipamentos de campo, além de outros materiais, utensílios e equipamentos utilizados neste bloco na lida com os animais.

- prever tanque e armário.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

Observação: esta área não possui paredes, devendo ser coberta e estar localizada próxima aos canis e gatil, anexa ou junta ao corredor central do bloco, para otimizar a operacionalidades das atividades desenvolvidas.

g) Ambulatório: para cuidados básicos veterinários aos animais alojados na UVZ.

- prever bancada com cuba em aço inox, lavatório em louça e saboneteira, além de local para geladeira.
- prever ponto de água e de energia.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

h) Sala de Eutanásia: destinada à prática de eutanásia de cães e gatos, e eventualmente, de outro animal. Considerar número de mesas para eutanásia de acordo com a demanda local.

- acesso restrito aos funcionários;
- localizar estrategicamente, próxima aos canis coletivos e individuais, de modo a facilitar a movimentação dos animais;
- considerar a circulação de carrinho para transporte de carcaças;
- prever mesa de eutanásia em aço inoxidável;
- prever ponto de água e ralo próximos à mesa de eutanásia;
- prever lavatório de louça e saboneteira;
- bancada com cuba em aço inox;
- bancada em aço inox;
- pia de despejo;
- considerar local para *freezer* horizontal;
- armário para instrumental;
- prever exaustão.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

i) Sala de Necropsia: destinada à coleta e ao preparo de material para exames. Considerar número de mesas para necropsia de acordo com a demanda local.

- localizar próxima à sala de eutanásia;
- considerar a circulação de carrinho para transporte de carcaças;
- prever mesa de necropsia em aço inoxidável;
- prever ponto de água e ralo próximos à mesa de necropsia;
- prever lavatório de louça e saboneteira;
- bancada com cuba em aço inox;
- bancada em aço inox;
- pia de despejo;
- considerar local para *freezer* horizontal;
- armário para instrumental;
- prever exaustão.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

j) Depósito de Ração do Canil: destinado ao armazenamento de rações dos cães e gatos alojados.

- prever ventilação natural, sem umidade;
- prever palete (estrado sobre o qual se dispõem volumes, como ração, produtos químicos etc.);
- prever prateleiras;
- prever bancada de apoio.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

k) Depósito de Material de Limpeza (DML): ambiente destinado à manutenção da limpeza, à higiene do bloco e à guarda de material de limpeza a ser utilizado na unidade.

- prever tanque.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

l) Depósito de Equipamentos e Material de Campo: destinado à guarda dos equipamentos usados neste bloco, como máquina de limpeza, e também material de campo empregado na captura e apreensão dos animais (laços, puçás, cambão, entre outros).

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

m) Sanitários/Vestiários: guarda de equipamentos de proteção individual (EPI); troca de roupas e higiene pessoal. Pode ser comum ao bloco técnico de animais e de operação de campo, sendo feminino e masculino – para atender os funcionários da unidade –, sendo que o quantitativo calculado de chuveiros (com água quente e fria), mictórios/vasos sanitários deve ser de acordo com o número de funcionários da unidade, considerando os outros sanitários/vestiários do bloco de operação de campo. Considerar a soma dos sanitários/vestiários do bloco técnico de animais e do bloco de operação de campo para os cálculos deste ambiente.

- prever lavatório;
- observar a proporção entre masculino e feminino.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

n) Curral: área destinada à observação clínica de equinos e bovinos, de relevância para a saúde pública, recolhidos. Construído em mourão de madeira e cordoalhas; considerar módulos para equídeos e bovinos separadamente. A porteira deverá ter a largura mínima de 2,50 m.

- prever desembarcadouro, área de sol e brete.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

o) Baias Individuais:

- equídeos – baias fechadas e individuais, de 3 x 3 m, em alvenaria, porta com largura mínima de 1,25 m e altura do vão com o mínimo de 2,50 m;
- bovinos – baias abertas e individuais, de 3 x 3 m, com mourão e cordoalhas.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

p) Depósito de Ração do Curral: destinado ao armazenamento de rações, feno e silagem dos bovinos, equinos, suínos, caprinos, ovinos e eventualmente de outros animais recolhidos.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

q) Área Coberta para Triturador de Capim: área coberta, destinada ao triturador de capim e localizada próxima aos currais.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

r) Pocilga/Aprisco/Capril: área destinada à permanência dos suínos, ovinos e caprinos, respectivamente, de relevância para a saúde pública, recolhidos.

- prever área coberta e descoberta (solário);
- baias fechadas e individuais, de 3 m², em alvenaria, parede com 1,50 m de altura, porta com largura mínima de 1 m;
- prever comedouros, bebedouros e abrigos adequados;
- prever ventilação natural;
- prever canaletas para escoamento dos dejetos;
- considerar caimento no piso, em direção ao ponto de escoamento.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

s) Recinto de Transição de Animais Silvestres: destinada ao eventual isolamento e observação de animais silvestres e exóticos de relevância para a saúde pública, e também à manutenção deles, enquanto aguardam para serem transferidos para órgãos ambientais responsáveis. Pode ser dividida em módulos.

- prever a separação física para espécies diferentes, prevendo módulos em número de acordo com a demanda local;
- dimensionar cada baia considerando o porte do animal alvo que será alojado nesta área;
- prever, se pertinente, prateleiras para gaiolas;
- as portas (dimensionadas de acordo com a espécie-alvo) devem abrir para fora;
- prever boa iluminação e ventilação natural;
- prever canaletas para escoamento dos dejetos, na maior dimensão;
- a área (ou os módulos) deve ser de cerca de arame adequados ao tamanho das espécies neles colocadas;
- considerar caimento no piso, em direção ao ponto de escoamento;
- prever área de sol;
- prever comedouros, bebedouros e abrigos adequados;
- o local deve ser distante dos canis (coletivos e individuais) e da passagem principal do bloco, a fim de evitar o estresse dos animais;
- prever telamento contra mosquitos.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

t) Área de Lavagem de Equipamentos de Campo: ambiente destinado à higienização e lavagem dos equipamentos deste bloco utilizados nas atividades de campo com animais. É um ambiente externo (aberto), porém coberto, e contíguo aos canis.

- prever bancada; recomenda-se bancada em granito, considerando que é de fácil descontaminação;
- prever tanque (ponto de água) e/ou box (ponto de água) para lavagem dos equipamentos de campo;
- prever área para secagem dos equipamentos de campo.

Especificações:

Piso do box: Deve ser de azulejo branco.

Piso da área de secagem: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Devem ser a parede do próprio canil, sendo lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.

u) Área de embarque e Desembarque de Veículos: deve ser aberta, podendo ser coberta ou descoberta. Deve ser propícia ao desembarque de animais capturados e apreendidos e transportados para a UVZ, bem como, ao embarque de animais alojados que serão eventualmente levados para outro local.

Especificações:

- Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

v) Depósito de Armazenamento Vacinas: contíguo tanto ao depósito de armazenamento de vacinas quanto à área de lavagem de caixas de vacina. Ambiente utilizado para armazenar as vacinas utilizadas nas campanhas antirrábicas.

Observação: Valor de referência: Câmara refrigerada de 600L acomoda aproximadamente 113.000 doses de vacina antirrábica (multidoses).

- utilizar 1,5 m² para cada câmara de conservação de imunobiológicos;
- prever espaço de 15cm entre as câmaras de conservação de imunobiológicos e entre as câmaras e a parede;
- prever bancada com cuba; recomenda-se bancada em granito, considerando que é de fácil higienização;
- a porta de entrada do depósito deve permitir a entrada das câmaras;
- prever saída de carga independente da entrada do depósito;
- o ambiente deve ser climatizado com sistema de condicionamento de ar.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

x) Depósito de Caixas de Vacina: ambiente contíguo tanto ao depósito de armazenamento de vacinas quanto à área de lavagem de caixas de vacina destinado à guarda de caixa de vacina, seringas e gelo reciclável limpos.

- prever paletes;
- prever porta/janela com cortina de ar com comunicação para o depósito de armazenamento de vacinas para fluxo de carga e eventualmente de pessoas;
- prever janela com comunicação para a área de lavagem de caixas de vacinas para fluxo de carga.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

z) Área de Lavagem de Caixas de Vacina: ambiente contíguo tanto ao depósito de armazenamento de vacinas quanto ao depósito de caixas de vacina destinado à higienização e à lavagem das caixas de vacina e dos gelos recicláveis utilizados na campanha antirrábica.

- prever bancada; recomenda-se bancada em granito, considerando que é de fácil descontaminação;
- prever tanque e/ou box (ponto de água) para lavagem das caixas e gelos recicláveis;

- prever janela com cortina de ar com comunicação para o depósito de armazenamento de vacinas para fluxo de carga;
- prever janela com comunicação para o depósito de caixas de vacinas para fluxo de carga;
- prever lavatório.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Piso do box: Deve ser de azulejo branco.

Observação: deve-se avaliar a real necessidade de construção do setor de vacinas (Depósito de Armazenamento de Vacinas + Depósito de Caixas de Vacina + Área de Lavagem de Caixas de Vacina), considerando a operacionalidade do setor de imunizações do município/região e a demanda da campanha antirrábica.

8.3.3 Bloco de Operação de Campo

Este bloco é destinado à armazenagem e à manipulação dos inseticidas e raticidas, para uso nas operações de rotina de controle de vetores e roedores. Deve estar localizado de forma a evitar que gases e vapores de produtos tóxicos atinjam a população vizinha e outras áreas da UVZ.

a) Depósitos de Produtos Químicos:

- previsão de um depósito para raticidas e dois outros, diferenciados para inseticidas (adulticida e larvicida);
- observar a direção dos ventos no sentido de evitar a contaminação dos outros blocos;
- utilização de palete;
- edificação com pé-direito mínimo de 4 m;
- utilização de cobertura que garanta bom condicionamento térmico nas áreas de armazenagem;
- previsão de portas de correr, com 2 m de largura e 2,80 m de altura;
- previsão de área coberta para carga e descarga, no nível do piso;
- previsão de ventilação natural, por meio da instalação de elementos vazados (antichuva) a partir de 50 cm do piso, até a cobertura;
- utilização de iluminação artificial à prova de explosão garantindo a localização dos interruptores na parte externa;
- utilização de revestimento de paredes internas, liso e de fácil limpeza;
- edificação com ambientes estanques. As paredes de cada ambiente deverão alcançar a cobertura, impedindo qualquer comunicação entre os diversos depósitos, ainda que no espaço relativo à tesoura do telhado.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

b) Área de Preparo de Produtos Químicos: ambiente destinado à manipulação dos insumos (produtos químicos).

- prever bancada com cuba; recomenda-se bancada em granito, considerando que é de fácil descontaminação e não reagente aos produtos manipulados;
- chuveiro de emergência, em box aberto.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

c) Depósito de Máquinas e Equipamentos: ambiente destinado à guarda das máquinas e equipamentos, empregados no controle de animais sinantrópicos (vetores e roedores).

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.

Teto: Contínuo liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

d) Área de Lavagem de EPI: ambiente destinado à higienização e lavagem da roupa de campo e dos equipamentos de proteção individual (EPI), usada na aplicação dos produtos químicos.

- prever bancada com cuba (ponto de água); recomenda-se bancada em granito, considerando que é de fácil descontaminação e não reagente aos produtos manipulados;
- prever tanque (ponto de água);
- prever ponto de água para chuveiro de emergência em box aberto (ambiente externo).

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

Box aberto: azulejado.

e) Sala de Descarte: depósito de descarte de produtos químicos e insumos (resíduos) para posterior destino adequado.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

f) Área de Embarque e Desembarque de Veículo: deve ser aberta, podendo ser coberta ou descoberta. Deve ser propícia ao embarque e desembarque de pessoal de trabalho de campo para as atividades com uso de inseticida e raticida.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

g) Sanitários/Vestiários: guarda de equipamentos de proteção individual (EPI); troca de roupas e higiene pessoal. Pode ser comum ao bloco técnico de animais e de operação de campo, sendo feminino e masculino – para atender os funcionários da unidade –, sendo que o quantitativo calculado de chuveiros (com água quente e fria), mictórios/vasos sanitários deve ser de acordo com o número de funcionários da unidade.

Considerar a soma dos sanitários/vestiários do bloco técnico de animais e do bloco de operação de campo para os cálculos deste ambiente.

- prever lavatório;
- observar a proporção entre masculino e feminino.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

8.3.4 Bloco de Veículos

a) **Garagem:** deve ser aberta, com área toda coberta. Prever veículo de transporte de animais (carrocinha principalmente), veículo de passeio e van (veículos obrigatórios). Caminhão boiadeiro é opcional. Os veículos devem ser em quantidades suficientes para atender às atividades desenvolvidas.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

b) **Depósito de Manutenção de Veículos:** com área ou toda coberta ou semicoberta.

- prever bancada.
- prever espaço mínimo de manutenção para uma *pick-up* e um carro de passeio simultaneamente.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

c) **Área e Rampa de Lavagem de Veículos:** manutenção e lavagem de veículos.

- prever ponto de água e rampa de alvenaria.

Especificações:

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.

8.3.5 Bloco de Biotério

Os ambientes desse bloco devem estar consonantes com as Normativas do Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (Concea), bem como suas atualizações.

Este bloco pode estar anexo aos laboratórios da unidade.

- Prever área/espaço para a guarda de materiais, equipamentos, cama e ração.

a) **Biotério:** criação de animais para utilização em métodos diagnósticos.

- prever bancada com cuba em aço inox e ponto de água.
- prover iluminação, controle de ruídos, vibrações e temperatura adequados;
- prever área de quarentena para a chegada de animais novos;
- prever ventilação e umidificação artificiais;
- respeitar espaço mínimo para as espécies, conforme preconizado pelo Concea.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. As juntas entre as paredes, pisos e tetos devem ser arredondadas. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

Porta: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Quando necessário, devem ser vedadas para evitar o acúmulo de sujidades e o abrigo de insetos.

b) Infectório: criação e manutenção de animais infectados para utilização em métodos diagnósticos.

- prever bancada com cuba em aço inox e ponto de água;
- prover iluminação, controle de ruídos, vibrações e temperatura adequados;
- prever ventilação e umidificação artificiais;
- respeitar espaço mínimo para as espécies, conforme preconizado pelo Conceia.

Especificações:

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.

Teto: Contínuo, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. Sendo proibido o uso de forros falsos removíveis.

Observação: todas as atividades laboratoriais com animais vivos devem considerar a legislação vigente do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Conceia).

9 EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO DOS AMBIENTES FÍSICOS DAS UVZs

Os equipamentos e mobiliário sugeridos para cada ambiente físico das UVZs estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1 – Equipamentos e Mobiliário dos Ambientes Físicos das UVZs

Ambiente Físico	Equipamentos e Mobiliário
Bloco Técnico-Administrativo	
Área de recepção	Lixeira pra material reciclável, ar-condicionado, armário, arquivo, balcão, balde/lixeria, bebedouro/purificador refrigerado, cadeira, computador (<i>desktop</i> -básico), impressora <i>laser</i> multifuncional (copiadora, <i>scanner</i> , fax), impressora <i>laser</i> (comum), longarina, mesa de escritório, mesa para computador, mesa para impressora, telefone, ventilador, amplificador de sinal <i>wi-fi</i> , umidificador de ambiente, quadro de avisos.
Sala administrativa	Microcentral PABX, arquivo, cadeira, mesa para impressora, ventilador, estação de trabalho, ar-condicionado, armário, arquivo, balde/lixeria, bebedouro/purificador refrigerado, cadeira, computador (<i>desktop</i> avançado com câmera <i>web</i>), estante, impressora <i>laser</i> multifuncional (copiadora, <i>scanner</i> , fax), impressora <i>laser</i> (comum), mesa de escritório, mesa para computador, mesa de reunião, <i>no-break</i> (para computador), telefone, <i>modem</i> , umidificador de ambiente, quadro de avisos.

continua

continuação

Ambiente Físico	Equipamentos e Mobiliário
Sala de direção com sanitário	Aparelho de DVD, ar-condicionado, armário, arquivo, projetor multimídia (<i>Datashow</i>), tela de projeção, balde/lixeria, bebedouro/purificador refrigerado, cadeira, computador (<i>desktop</i> avançado com câmera <i>web</i>), computador portátil (<i>notebook</i>), estante, impressora <i>laser</i> multifuncional (copiadora, <i>scanner</i> , fax), impressora <i>laser</i> (comum), mesa de escritório, mesa para computador, mesa de reunião, mesa para impressora, <i>no-break</i> (para computador), telefone, suporte para televisão, televisor, ventilador, amplificador de sinal <i>wi-fi</i> , umidificador de ambiente, quadro de avisos.
Sala de reunião	Mesa de reunião, suporte para projetor multimídia, aparelho de DVD, ar-condicionado, armário, balde/lixeria, cadeira, computador portátil (<i>notebook</i>), mesa para computador, mesa para impressora, impressora <i>laser</i> multifuncional (copiadora, <i>scanner</i> , fax), impressora <i>laser</i> (comum), projetor multimídia (<i>Datashow</i>), tela de projeção, suporte para televisão, televisor, ventilador, computador (<i>desktop</i> -básico), amplificador de sinal <i>wi-fi</i> , quadro de avisos.
Sala de capacitação técnica	Amplificador de som, caixa de som amplificada, microfone sem fio, lixeira pra material reciclável, mesa para auditório, suporte para projetor multimídia, aparelho de DVD, ar-condicionado, armário, balde/lixeria, cadeira, cadeira universitária, computador portátil (<i>notebook</i>), mesa para computador, mesa para impressora, impressora <i>laser</i> (comum), projetor multimídia (<i>Datashow</i>), tela de projeção, suporte para televisão, televisor, ventilador, computador (<i>desktop</i> -básico), amplificador de sinal <i>wi-fi</i> , umidificador de ambiente, quadro de avisos.
Auditório	Amplificador de som, caixa de som amplificada, microfone sem fio, lixeira pra material reciclável, mesa para auditório, suporte para projetor multimídia, aparelho de DVD, ar-condicionado, armário, balde/lixeria, cadeira, cadeira universitária, computador portátil (<i>notebook</i>), mesa para computador, mesa para impressora, impressora <i>laser</i> (comum), projetor multimídia (<i>Datashow</i>), tela de projeção, suporte para televisão, televisor, ventilador, computador (<i>desktop</i> avançado com câmera <i>web</i>), amplificador de sinal <i>wi-fi</i> .
Biblioteca	Mesa de escritório, mesa de estudo, mesa individual de estudo, estante, armário, computador (<i>desktop</i> -básico), cadeira, balde/lixeria, telefone, arquivo gaveta, ar-condicionado, ventilador.
Sala de técnicos	Estação de trabalho, ar-condicionado, armário, arquivo, balde/lixeria, cadeira, computador (<i>desktop</i> -básico), computador (<i>desktop</i> avançado com câmera <i>web</i>), estante, impressora <i>laser</i> multifuncional (copiadora, <i>scanner</i> , fax), impressora <i>laser</i> (comum), mesa para computador, mesa de escritório, mesa de reunião, mesa para impressora, ventilador, telefone, televisor, suporte para televisão, aparelho de DVD, umidificador de ambiente, câmera filmadora digital, GPS portátil, quadro de avisos.
Sala de vacinação/ Avaliação animal	Ar-condicionado, armário vitrine, armário, balde a pedal, balde/lixeria, cadeira, estante, mesa em aço inox, câmara para conservação de imunobiológicos, autoclave horizontal.
Sanitários para funcionários (masculino/feminino)	Balde/lixeria, armário.
Sanitários para o público (masculino/feminino)	Balde/lixeria, armário.
Sala para operadores de campo	Ar-condicionado, armário, arquivo, balde/lixeria, cadeira, computador (<i>desktop</i> -básico), estante, impressora <i>laser</i> (comum), mesa para computador, mesa de escritório, mesa para impressora, mesa de reunião, <i>no-break</i> (para computador), ventilador, umidificador de ambiente, quadro de avisos.

continua

continuação

Ambiente Físico	Equipamentos e Mobiliário
Copa	Armário, armário de cozinha, cadeira, exaustor de ar industrial, forno de micro-ondas, geladeira/refrigerador, mesa auxiliar, estante, balde/lixeria, ventilador, umidificador de ambiente.
Refeitório	Lixeira para material reciclável, ar-condicionado, bebedouro/purificador refrigerado, cadeira, geladeira/refrigerador, mesa para refeitório, forno de micro-ondas, telefone, balde/lixeria, ventilador, banco para refeitório, umidificador de ambiente, quadro de avisos.
Almoxarifado	Arquivo, arquivo, estante.
Depósito de material de limpeza (DML)	Estante.
Laboratório de identificação de espécies/ Entomologia	Balança analítica de precisão, balança semianalítica, balança para laboratório, incubadora de demanda bioquímica de oxigênio (BOD), microscópio estereoscópico binocular, microscópio óptico (estereoscópico trinocular), microscópio laboratorial básico, umidificador de ambiente, ar-condicionado, armário, arquivo, balde/lixeria, cadeira, capela de fluxo laminar, computador (<i>desktop</i> avançado com câmera <i>web</i>), computador (<i>desktop</i> -básico), desumidificador de ambiente, estante, estufa de cultura, estufa de secagem/esterilização, geladeira/refrigerador, impressora laser multifuncional (copiadora, <i>scanner</i> , fax), impressora laser (comum), luminária flexível de mesa com lupa, mesa para computador, mesa para impressora, forno de micro-ondas, telefone, televisor, suporte para televisão, termo-higrômetro, ventilador, aquecedor portátil de ambiente, armário para gavetas entomológicas, banqueta, quadro de avisos.
Laboratório de coleções de espécies	Estante, umidificador de ambiente, aquecedor portátil de ambiente, termo-higrômetro, desumidificador de ambiente, quadro de avisos, viveiro, serpentário, insetário, gaiola, luminária flexível de mesa com lupa, ar-condicionado, ventilador, armário, cadeira, mesa de escritório, banqueta, arquivo, balde/lixeria, telefone.
Laboratório de diagnóstico de raiva	Balança analítica de precisão, balança semianalítica, balança para laboratório, centrífuga ventilada para laboratório, micropipeta monoclonal, micropipeta multicanal, geladeira/refrigerador, freezer vertical, incubadora de demanda bioquímica de oxigênio (BOD), microscópio estereoscópico binocular, microscópio estereoscópico trinocular, microscópio óptico (estereoscópico trinocular), microscópio laboratorial (fluorescência), microscópio laboratorial básico, umidificador de ambiente, ar-condicionado, armário, arquivo, balde/lixeria, cadeira, computador (<i>desktop</i> avançado com câmera <i>web</i>), computador (<i>desktop</i> -básico), desumidificador de ambiente, estante, estufa de secagem/esterilização, impressora laser multifuncional (copiadora, <i>scanner</i> , fax), impressora laser (comum), mesa para computador, mesa para impressora, forno de micro-ondas, telefone, televisor, suporte para televisão, ventilador, quadro de avisos, autoclave vertical, agitador magnético, banqueta, cronômetro, destilador de água, exaustor de ar industrial, placa aquecedora, pipetador automático, caixa porta lâminas, <i>no-break</i> (para computador).

continua

continuação

Ambiente Físico	Equipamentos e Mobiliário
Laboratório de diagnóstico de leishmaniose	Balança analítica de precisão, balança semianalítica, balança para laboratório, centrífuga ventilada para laboratório, micropipeta monoclonal, micropipeta multicanal, geladeira/refrigerador, freezer vertical, incubadora de demanda bioquímica de oxigênio (BOD), microscópio estereoscópico binocular, microscópio estereoscópico trinocular, microscópio óptico (estereoscópico trinocular), microscópio laboratorial (fluorescência), microscópio laboratorial básico, umidificador de ambiente, ar-condicionado, armário, arquivo, balde/lixreira, cadeira, computador (<i>desktop</i> avançado com câmera <i>web</i>), computador (<i>desktop</i> -básico), desumidificador de ambiente, estante, estufa de cultura, estufa de secagem/esterilização, impressora laser multifuncional (copiadora, <i>scanner</i> , fax), impressora <i>laser</i> (comum), mesa para computador, mesa para impressora, forno de micro-ondas, telefone, televisor, suporte para televisão, ventilador, quadro de avisos, autoclave vertical, agitador magnético, banqueta, cronômetro, destilador de água, exaustor de ar industrial, placa aquecedora, pipetador automático, caixa porta lâminas, <i>no-break</i> (para computador).
Outro laboratório de diagnóstico	Balança analítica de precisão, balança semianalítica, balança para laboratório, centrífuga ventilada para laboratório, micropipeta monoclonal, micropipeta multicanal, geladeira/refrigerador, freezer vertical, incubadora de demanda bioquímica de oxigênio (BOD), microscópio estereoscópico binocular, microscópio óptico (estereoscópico trinocular), microscópio laboratorial (fluorescência), microscópio laboratorial básico, umidificador de ambiente, ar-condicionado, armário, arquivo, balde/lixreira, cadeira, computador (<i>desktop</i> avançado com câmera <i>web</i>), computador (<i>desktop</i> -básico), desumidificador de ambiente, estante, estufa de cultura, estufa de secagem/esterilização, impressora laser multifuncional (copiadora, <i>scanner</i> , fax), impressora laser (comum), mesa para computador, mesa para impressora, forno de micro-ondas, telefone, televisor, suporte para televisão, ventilador, quadro de avisos, autoclave vertical, agitador magnético, banqueta, cronômetro, destilador de água, exaustor de ar industrial, placa aquecedora, pipetador automático, caixa porta lâminas, <i>no-break</i> (para computador).
Sala de bioensaio	Vórtex, biovórtex, estufa BOD, capela de exaustão, micropipetador, geladeira/refrigerador, cadeira, estante, armário, ar-condicionado, ventilador, umidificador de ambiente, desumidificador de ambiente.
Central de material esterilizado – Classe 1	Armário, cadeira, mesa de aço inox, autoclave horizontal, lixeira, estante.
Bloco Técnico de Animais	
Canis coletivos	Comedouro, bebedouro, ventilador, lavadora de alta pressão, palete, gaiola de transporte de animal, lona de proteção contra vento.
Solários dos canis coletivos	
Canis individuais – pequeno e médio porte	Comedouro, bebedouro, lavadora de alta pressão, palete, gaiola de transporte de animal, lona de proteção contra vento.
Solário dos canis individuais – pequeno e médio porte	
Canis individuais – grande porte	Comedouro, bebedouro, lavadora de alta pressão, palete, gaiola de transporte de animal, lona de proteção contra vento.
Solário dos canis individuais – grande porte	

continua

continuação

Ambiente Físico	Equipamentos e Mobiliário
Gatil coletivo	Comedouro, bebedouro, ventilador, lavadora de alta pressão, paleta, gaiola de manutenção e transporte de animal, lona de proteção contra vento.
Solário do gatil coletivo	
Área de Serviço	Armário, lavadora de alta pressão, estante.
Ambulatório	Ar-condicionado, armário vitrine, armário, balde a pedal, balde/lixadeira, cadeira, estante, mesa em aço inox, geladeira/refrigerador, ventilador, autoclave horizontal.
Sala de eutanásia	Freezer comum, geladeira/refrigerador, mesa de aço inox, ar-condicionado, armário, armário vitrine ou armário para instrumental, arquivo, balança tipo plataforma, balde a pedal, cadeira, mesa de escritório, exaustor de ar industrial, ventilador, balde/lixadeira, carrinho de mão. Equipamentos de contenção.
Sala de necropsia	Freezer comum, geladeira/refrigerador, mesa de aço inox, ar-condicionado, armário, armário vitrine ou armário para instrumental, arquivo, balança tipo plataforma, balde a pedal, cadeira, mesa de escritório, exaustor de ar industrial, ventilador, balde/lixadeira, carrinho de mão. Material próprio para necropsia, como craniótomo veterinário, morsa para furadeira de bancada, entre outros.
Depósito de ração do canil/gatil	Estante, paleta (ração fechada e saco de serragem) e cesto para guardar ração aberta.
Depósito de material de limpeza (DML)	Armário, estante.
Depósito de equipamentos e material de campo	Armário, estante.
Sanitários/vestiários para funcionários (masculino/feminino)	Banco para vestiário, armário, balde/lixadeira, espelho, porta-toalha, secador de mão.
Curral por módulos com baias	
Depósito de ração do curral	Estante, paleta (ração fechada e saco de serragem).
Área para triturador	Triturador forrageiro, triturador de milho e grãos, estante.
Pocilga/Aprisco/Capril (por baia)	
Recinto de transição de animais silvestres	Gaiola de manutenção e transporte de animal, ventilador, lona de proteção contra vento, poleiro, locais de descanso dos animais (ninhos, casinhas etc.).
Depósito de armazenamento de vacinas	Câmara para conservação de imunobiológicos, cortina de ar, freezer comum e termômetros de controle de temperatura.
Depósito de caixas de vacinas	Cortina de ar, paletes, mesa de escritório, armário, estante.
Área de lavagem de caixas de vacinas	Cortina de ar.

continua

conclusão

Ambiente Físico	Equipamentos e Mobiliário
Bloco de Operação de Campo	
Depósitos de produtos químicos	Estante, exaustor de ar industrial, palete, gabinete de produtos químicos.
Área de preparo de produtos químicos	Balde a pedal, armário, exaustor de ar industrial e estante.
Depósito de máquinas e equipamentos	Estante, armário, pulverizador/bomba.
Área de lavagem de EPIs (área de serviço)	Cabideiro, armário, estante, lavadora de roupas, lavadora de roupas hospitalar, balde/lixadeira, balde a pedal.
Sala de descarte	Balde/lixadeira, exaustor de ar industrial.
Sanitários/vestiários para funcionários (masculino/feminino)	Banco para vestiário, armário, balde/lixadeira, espelho, porta toalha, secador de mão.
Bloco de Veículos	
Garagem para veículos	Veículo tipo motocicleta, lixeira para material reciclável, reboque para embarcação, contêiner, veículo tipo passeio, veículo <i>pick-up</i> , embarcação para transporte com motor, veículo adaptado para transporte de animais, veículo tipo van.
Área e rampa de lavagem de veículos	Balde/lixadeira, estante, contêiner, lavadora de alta pressão.
Depósito para manutenção de veículos	Armário, estante e maquinário mecânico específico.
Bloco de Biotério	
Biotério	Gaiola/caixa plástica de camundongo, estante, umidificador de ambiente, desumidificador de ambiente, ar-condicionado, armário, exaustor, palete, balde/lixadeira, cesto.
Infectório	Gaiola/caixa plástica de camundongo, estante, umidificador de ambiente, desumidificador de ambiente, ar-condicionado, armário, exaustor, balde/lixadeira.

Fonte: Coordenação-Geral de Doenças Transmissíveis/DEVIT/SVS/MS.

Observação: os equipamentos e mobiliário sugeridos no item 9 são do tipo permanente e não permanente. A lista dos equipamentos financiáveis pelo Ministério da Saúde (do tipo permanente) encontra-se disponível no *site* do Fundo Nacional de Saúde (<www.fns.saude.gov.br>).

10 AMBIENTES, ATIVIDADES E RECURSOS HUMANOS DAS UVZs

A relação entre os ambientes, as atividades e os recursos humanos das Unidades de Vigilância de Zoonoses está descrita no Quadro 2.

Quadro 2 – Ambientes, Atividades e Recursos Humanos das UVZs

Ambientes, Atividades e Recursos Humanos das UVZ									
Ambiente físico	Atividades	Funcionários							
		Tipo da UVZ Regional			Tipo da UVZ Municipal				
		1	2	3	Canil 1	Canil 2	1	2	3
Bloco Técnico-Administrativo									
Área de Recepção	Atendimento ao público, registro, pré-triagem de animais e materiais	1M	1M	1M	1M	1M	1M	1M	1M
Sala Administrativa	Serviços administrativos, arquivos, telefonia, gerência, emissão de laudos e orientação técnica	1S e 1M	1S e 2M	1S e 3M	1S e 1M	1S e 1M	1S e 1M	1S e 2M	1S e 3M
Sala de Direção (com sanitário)	Serviços de direção, reuniões técnico-administrativas	1S	1S	1S	1S	1S	1S	1S	1S
Sala de Reunião	Reuniões técnico-administrativas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sala de Capacitação Técnica	Treinamentos, capacitação e palestras	-	-	-	-	-	-	-	-
Biblioteca	Local destinado à pesquisa e estudo, ao acervo e à leitura	-	-	-	-	-	-	-	-
Sala de Técnicos ¹	Ambiente destinado aos técnicos responsáveis pelos programas desenvolvidos na unidade, consolidação de dados, ouvidoria e informações	-	-	-	-	-	-	-	-

continua

continuação

Ambientes, Atividades e Recursos Humanos das UVZ									
Ambiente físico	Atividades	Funcionários							
		Tipo da UVZ Regional			Tipo da UVZ Municipal				
		1	2	3	Canil 1	Canil 2	1	2	3
Sala de Vacinação e Avaliação Animal	Triagem de animais, vacinação antirrábica de cães e gatos da população, coleta de material (sangue, biópsia, punção) e avaliação clínica para zoonoses em animal	-	-	-	-	-	-	-	-
Sanitários para Funcionários	Higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
Sanitários para Público	Higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
Sala de Operadores de Campo	Permanência de supervisores e agentes de campo; consolidação prévia de dados	1M e 5F	1M e 7F	1M e 9F	-	-	1M e 5F	1M e 7F	1M e 9F
Copa	Preparo de café, chá, bebidas e lanches, guarda de marmidas e lanches e lavagem de utensílios	1F	1F	1F	1F	1F	1F	1F	1F
Refeitório	Local destinado à alimentação de funcionários	-	-	-	-	-	-	-	-
Almoxarifado	Armazenagem em condições adequadas de produtos para uso interno.	1F	1F	1F	1F ²	1F ²	1F	1F	1F
Depósito de Material de Limpeza (DML)	Limpeza e higiene do bloco técnico-administrativo	2F	2F	2F			2F	2F	2F
Laboratório de Identificação de Espécies/Entomologia	Ambiente destinado à identificação de espécies de animais de relevância para a saúde pública (animais sinantrópicos, peçonhentos, venenosos e vetores)	1S ³ e 1M ⁴	1S ³ e 2M ⁴	1S ³ e 3M ⁴	-	-	1S ³ e 1M ⁴	1S ³ e 2M ⁴	1S ³ e 3M ⁴

continua

continuação

Ambientes, Atividades e Recursos Humanos das UVZ									
Ambiente físico	Atividades	Funcionários							
		Tipo da UVZ Regional			Tipo da UVZ Municipal				
		1	2	3	Canil 1	Canil 2	1	2	3
Laboratório de Coleções de Espécies	Criação e manutenção de vetores, animais sinantrópicos, peçonhentos e venenosos vivos ou mortos, para posterior identificação e para atividades de educação em saúde				-	-			
Laboratório de Diagnóstico	Realizar diagnóstico de zoonoses: raiva, leishmaniose e outras zoonoses	1S e 1M	1S e 2M	1S e 3M	-	-	1S e 1M	1S e 2M	1S e 3M
Sala de Bioensaio	Realizar testes de susceptibilidade dos vetores aos inseticidas utilizados no seu controle	-	-	-	-	-	-	-	-
Central de Material Esterilizado Classe 1	Esterilização de materiais, meios e utensílios dos laboratórios e do ambulatório e sala de vacinação	1M	1M	1M	-	-	1M	1M	1M
Bloco Técnico de Animais									
Canis Coletivos (em módulo)	Manutenção temporária de cães recolhidos	2S ⁵ e 3F ⁶	2S ⁵ e 4F ⁶	2S ⁵ e 5F ⁶	1S ⁵ e 1F ⁶	1S ⁵ e 2F ⁶	2S ⁵ e 3F ⁶	2S ⁵ e 4F ⁶	2S ⁵ e 5F ⁶
Canis Individuais	Observação clínica de cães recolhidos								
Gatil Coletivo	Observação clínica e manutenção temporária de gatos recolhidos								
Solários	Banho de sol dos animais								
Ambulatório	Cuidados básicos aos animais internos								
Sala de Eutanásia	Eutanásia de animais								
Sala de Necrópsia	Necrópsia em animais								

continua

continuação

Ambientes, Atividades e Recursos Humanos das UVZ									
Ambiente físico	Atividades	Funcionários							
		Tipo da UVZ Regional			Tipo da UVZ Municipal				
		1	2	3	Canil 1	Canil 2	1	2	3
Depósito de Ração do Canil/Gatil	Armazenamento de ração referente aos canis e gatil	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósito de Material de Limpeza (DML)	Limpeza e higiene dos blocos técnico de animais, de operação de campo e de biotério	2F	2F	2F	1F	1F	2F	2F	2F
Depósito de Equipamentos e Material de Campo	Armazenamento de materiais e equipamentos de trabalho de campo (cães, gatos e eventualmente outros animais)	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Serviço	Higienização e lavagem de materiais, utensílios e equipamentos de trabalho de campo (cães, gatos e eventualmente outros animais) e utilizados nos recintos dos animais	-	-	-	-	-	-	-	-
Sanitários/Vestiários para Funcionários	Guarda de equipamentos de proteção individual; Troca de roupas e higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
Curral por Módulos com Baías	Observação clínica e manutenção temporária de bovino e/ou equinos recolhidos	1S ⁷ e 1F ⁸	1S ⁷ e 2F ⁸	1S ⁷ e 3F ⁸	-	-	1S ⁷ e 1F ⁸	1S ⁷ e 2F ⁸	1S ⁷ e 3F ⁸
Pocilga/Aprisco/Capril (por módulo e baía)	Observação clínica e manutenção temporária de suínos, ovinos e caprinos recolhidos				-	-			
Recinto de Transição de Animais Silvestres	Observação clínica e manutenção temporária de animais silvestres e exóticos				-	-			

continua

continuação

Ambientes, Atividades e Recursos Humanos das UVZ									
Ambiente físico	Atividades	Funcionários							
		Tipo da UVZ Regional			Tipo da UVZ Municipal				
		1	2	3	Canil 1	Canil 2	1	2	3
Depósito de Ração do Curral	Armazenamento de ração, feno e silagem referente ao curral, pocilga, aprisco, capril e recinto de animais silvestres	-	-	-	-	-	-	-	-
Área para Triturador	Guarda do triturador de capim	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Lavagem de Equipamentos de Campo	Lavagem de equipamentos de campo	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Embarque e Desembarque de Veículos	Embarque e desembarque de veículos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósito de Armazenamento de Vacinas	Armazenamento de vacinas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sala de Caixas de Vacina	Armazenamento de caixas de vacina	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Lavagem de Caixas de Vacina	Lavagem de caixas de vacina	-	-	-	-	-	-	-	-
Bloco de Operação de Campo⁹									
Depósito de produtos químicos	Armazenamento de inseticidas/raticidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de preparo de produtos químicos	Manipulação de insumos e produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósito de máquinas e equipamentos	Armazenamento de materiais e equipamentos de trabalho de campo para o controle de animais sinantrópicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Lavagem de EPI (área de serviço)	Higienização e lavagem de roupas e equipamentos de proteção individual	-	-	-	-	-	-	-	-

continua

continuação

Ambientes, Atividades e Recursos Humanos das UVZ										
Ambiente físico	Atividades	Funcionários								
		Tipo da UVZ Regional			Tipo da UVZ Municipal					
		1	2	3	Canil 1	Canil 2	1	2	3	
Área de Embarque e Desembarque de Veículos	Embarque e desembarque de veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sanitários/Vestiários para Funcionários	Guarda de equipamentos de proteção individual; Troca de roupas e higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bloco de Veículos										
Garagem	Estacionamento dos veículos/viaturas da unidade	3F ¹⁰ e 1F ¹¹	4F ¹⁰ e 1F ¹¹	5F ¹⁰ e 1F ¹¹	1F ¹⁰ e 1F ¹¹	1F ¹⁰ e 1F ¹¹	3F ¹⁰ e 1F ¹¹	4F ¹⁰ e 1F ¹¹	5F ¹⁰ e 1F ¹¹	
Área e Rampa de Lavagem de Veículos	Higienização e lavagem dos veículos/viaturas da unidade e limpeza do bloco de veículos	1F ¹¹	1F ¹¹	1F ¹¹	1F ¹¹	1F ¹¹	1F ¹¹	1F ¹¹	1F ¹¹	
Depósito para Manutenção de Veículos	Manutenção de viaturas/veículos da unidade	-	-	-	-	-	-	-	-	
Bloco de Biotério										
Biotério	Criação e manutenção de animais de laboratório	1S ¹² e 1M ¹³	1S ¹² e 1M ¹³	1S ¹² e 1M ¹³	-	-	1S ¹² e 1M ¹³	1S ¹² e 1M ¹³	1S ¹² e 1M ¹³	
Infectório	Manutenção de animais de laboratório infectados				-	-				
Total Mínimo de Funcionários – para todos os ambientes										
Nível Fundamental		19	24	29	6	7	19	24	29	
Nível Médio		7	10	13	2	2	7	10	13	
Nível Superior		8	8	8	3	3	8	8	8	
Total Mínimo de Funcionários		34	42	50	11	12	34	42	50	

continua

conclusão

Ambientes, Atividades e Recursos Humanos das UVZ									
Ambiente físico	Atividades	Funcionários							
		Tipo da UVZ Regional			Tipo da UVZ Municipal				
		1	2	3	Canil 1	Canil 2	1	2	3
Total Mínimo de Funcionários – para os ambientes obrigatórios									
Nível Fundamental		18	22	26	6	7	18	22	26
Nível Médio		4	6	8	2	2	4	6	8
Nível Superior		5	5	5	3	3	5	5	5
Total Mínimo de Funcionários		27	33	39	11	12	27	33	39

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (SVS/MS).

Legenda: F = Profissional de nível fundamental (completo ou incompleto); M = Profissional de nível médio; S = Profissional de nível superior.

OBS.: Na indicação do profissional na tabela anterior, sugere-se a quantidade mínima de pessoas e o nível mínimo de escolaridade para a execução do trabalho em cada ambiente físico, considerando que a unidade possua todos os ambientes ou apenas os ambientes obrigatórios.

¹O ambiente deve dispor de espaço para uma mesa de escritório/de computador + computador para cada técnico de nível superior de atividades de campo, canil e atividades internas da unidade.

²O mesmo profissional de nível fundamental pode atuar no Almoxarifado e na DML.

³O mesmo profissional de nível superior pode atuar no Laboratório de identificação de espécies/Entomologia e no Laboratório de coleções de espécies.

⁴Os mesmos profissionais de nível médio podem atuar no Laboratório de identificação de espécies/Entomologia e no Laboratório de coleções de espécies.

⁵Os mesmos profissionais de nível superior podem atuar nos Canis coletivos, Canis individuais, Gatil coletivo, Ambulatório, Sala de eutanásia e Sala de necrópsia.

⁶Os mesmos profissionais de nível fundamental podem atuar nos Canis coletivos, Canis individuais, Gatil coletivo, Ambulatório, Sala de eutanásia e Sala de necrópsia.

⁷Os mesmos profissionais de nível superior podem atuar no Curral, Pocilga/Aprisco/Capril, Recinto de transição de animais silvestres.

⁸Os mesmos profissionais de nível fundamental podem atuar no Curral, Pocilga/Aprisco/Capril, Recinto de transição de animais silvestres.

⁹Os ambientes desse bloco devem ter como responsável um profissional de nível superior. Esses ambientes serão utilizados pelos profissionais da Sala de operadores de campo.

¹⁰O profissional deve possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH), atuando como motorista.

¹¹O mesmo profissional de nível fundamental pode atuar na Garagem como auxiliar de motorista e na Área e rampa de lavagem de veículos.

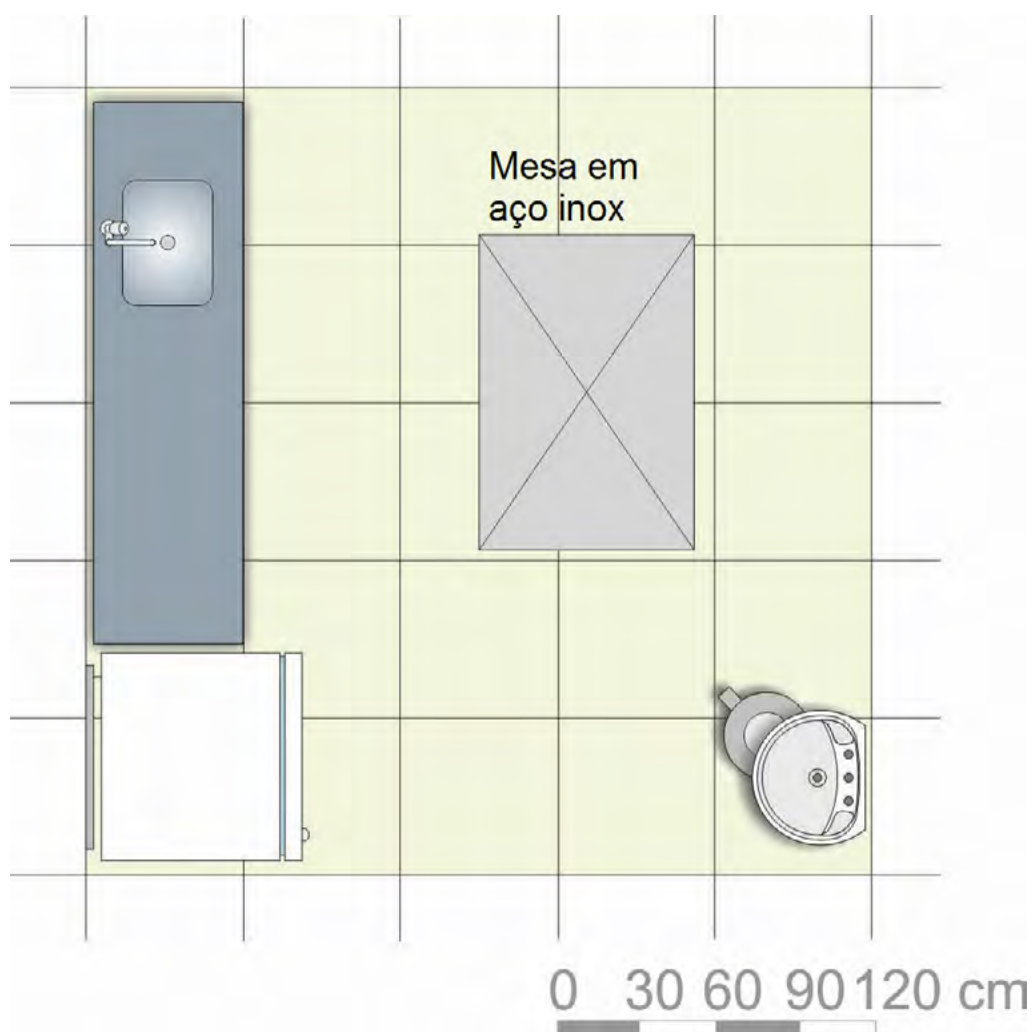
¹²O mesmo profissional de nível superior pode atuar no Infectório e Biotério.

¹³O mesmo profissional de nível médio pode atuar no Infectório e Biotério.

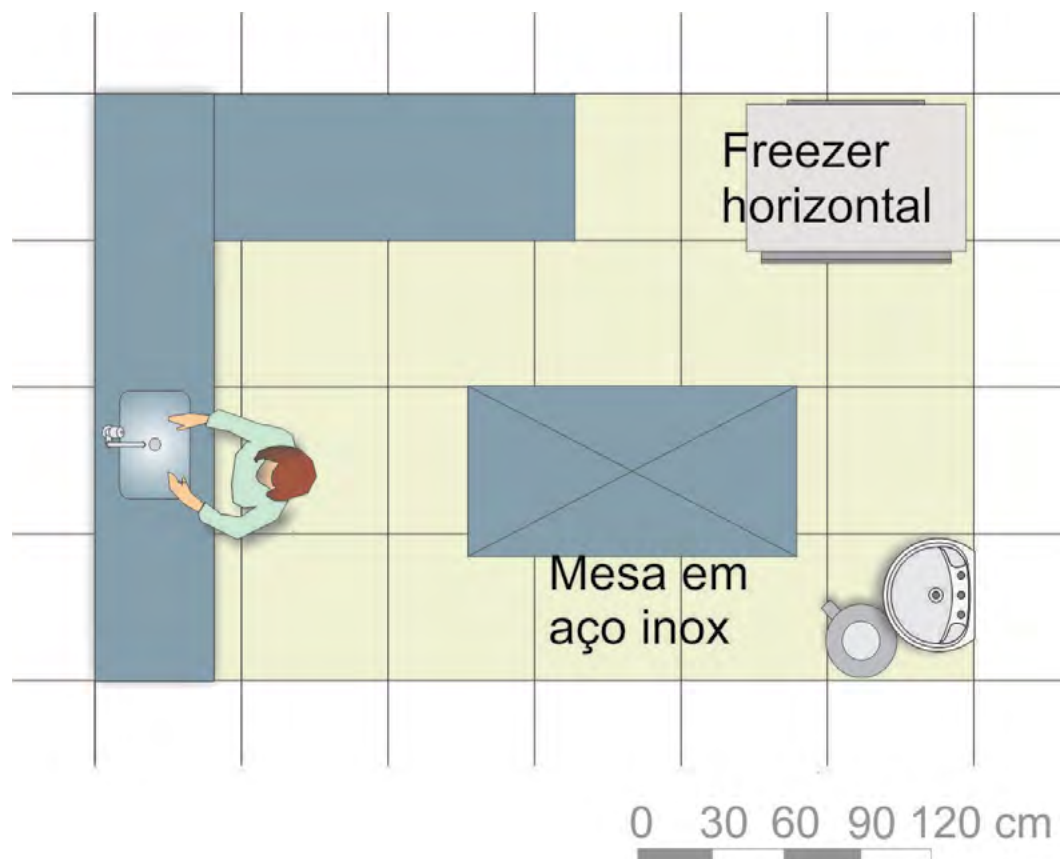
11 LEIAUTE GRÁFICO DOS AMBIENTES FÍSICOS DAS UVZS

Seguem os leiautes gráficos de alguns ambientes físicos das Unidades de Vigilância de Zoonoses.

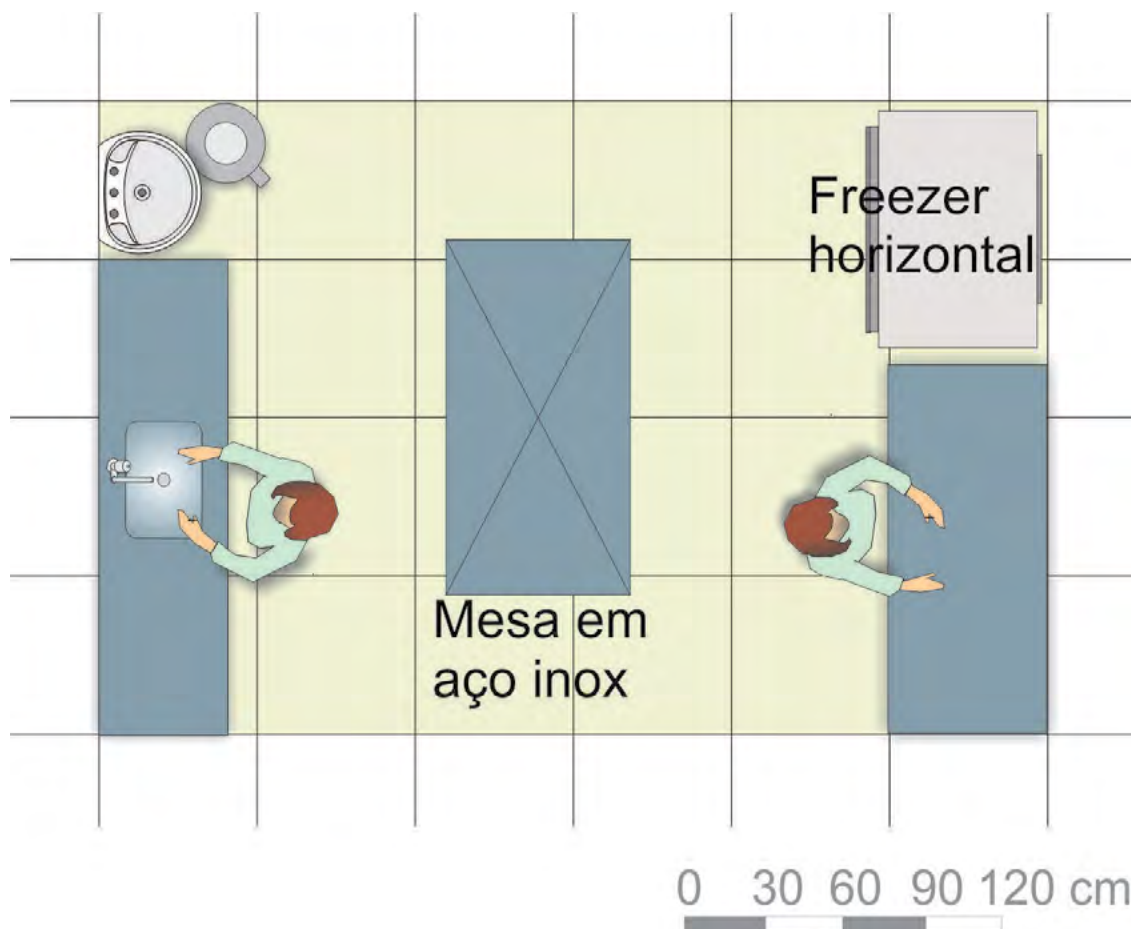
11.1 Sala de Vacinação



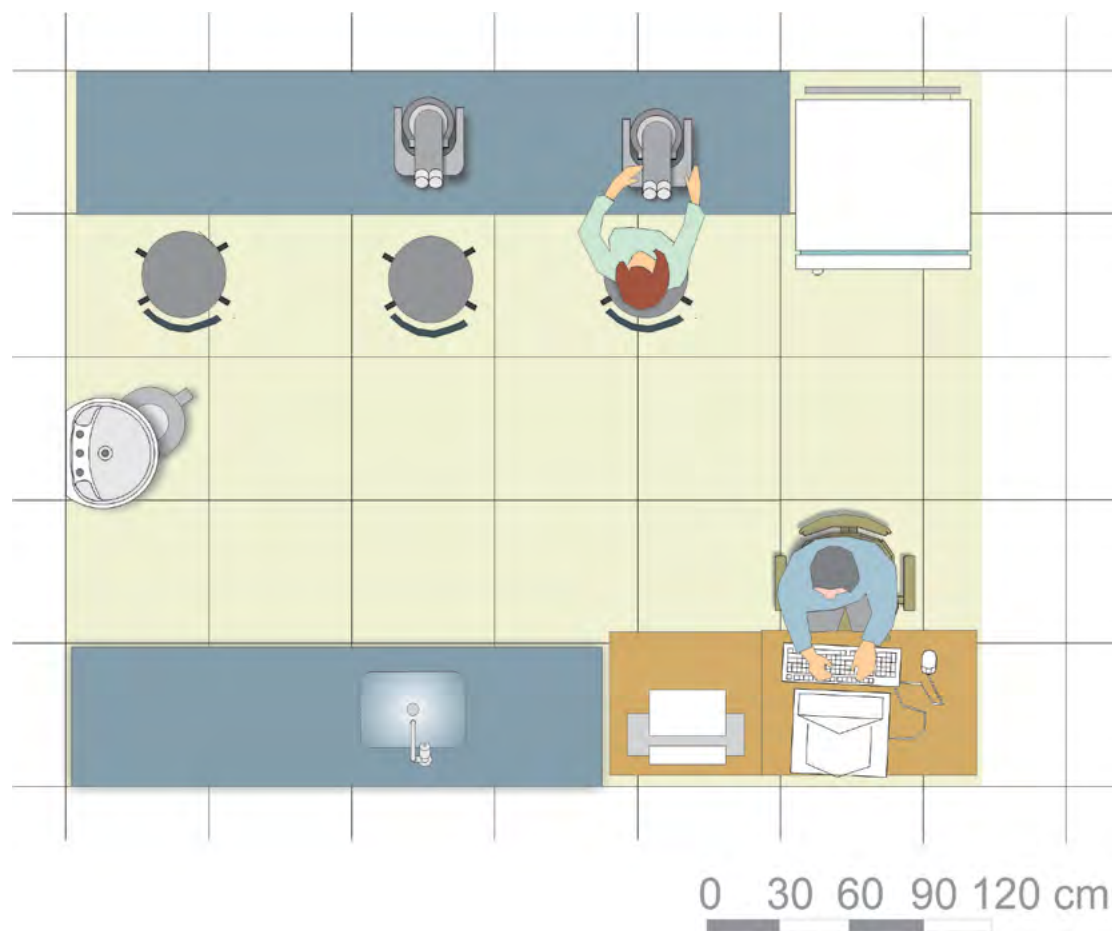
11.2 Sala de Necropsia



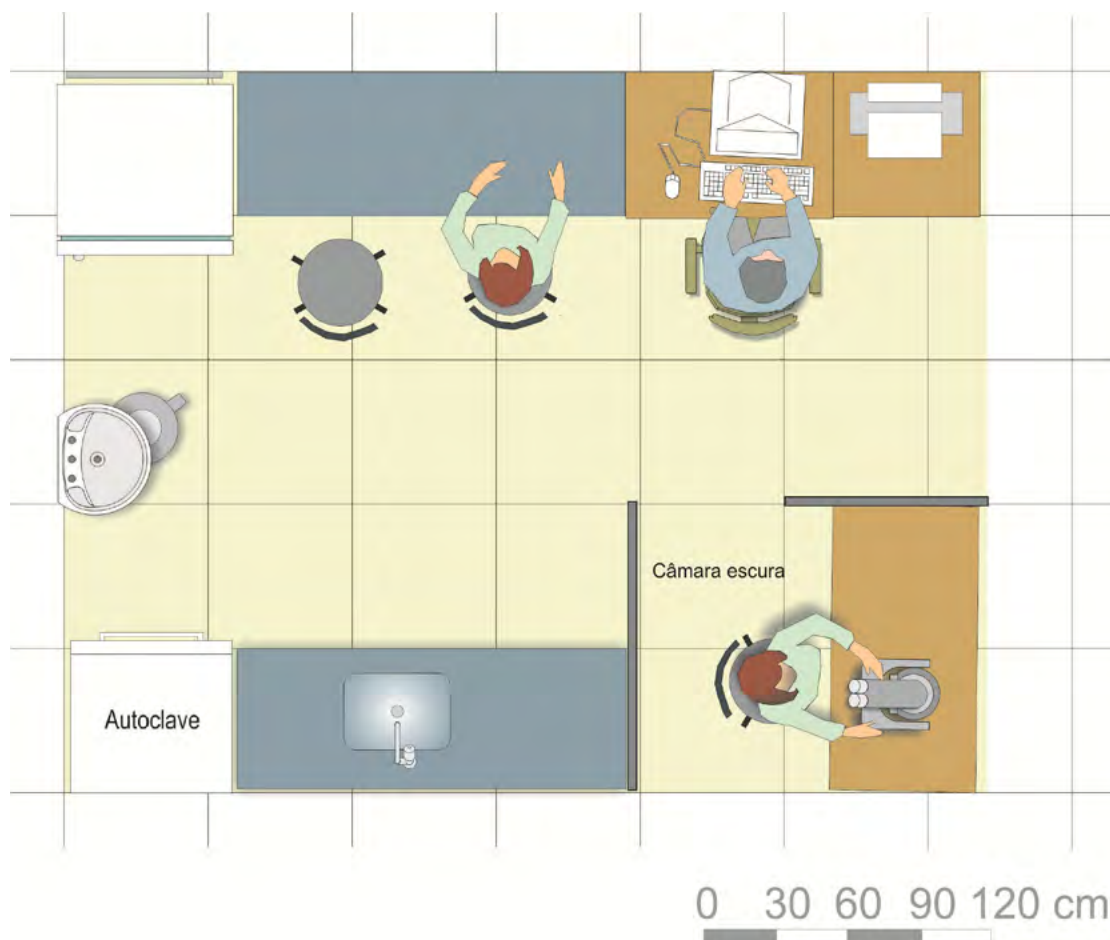
11.3 Sala de Eutanásia



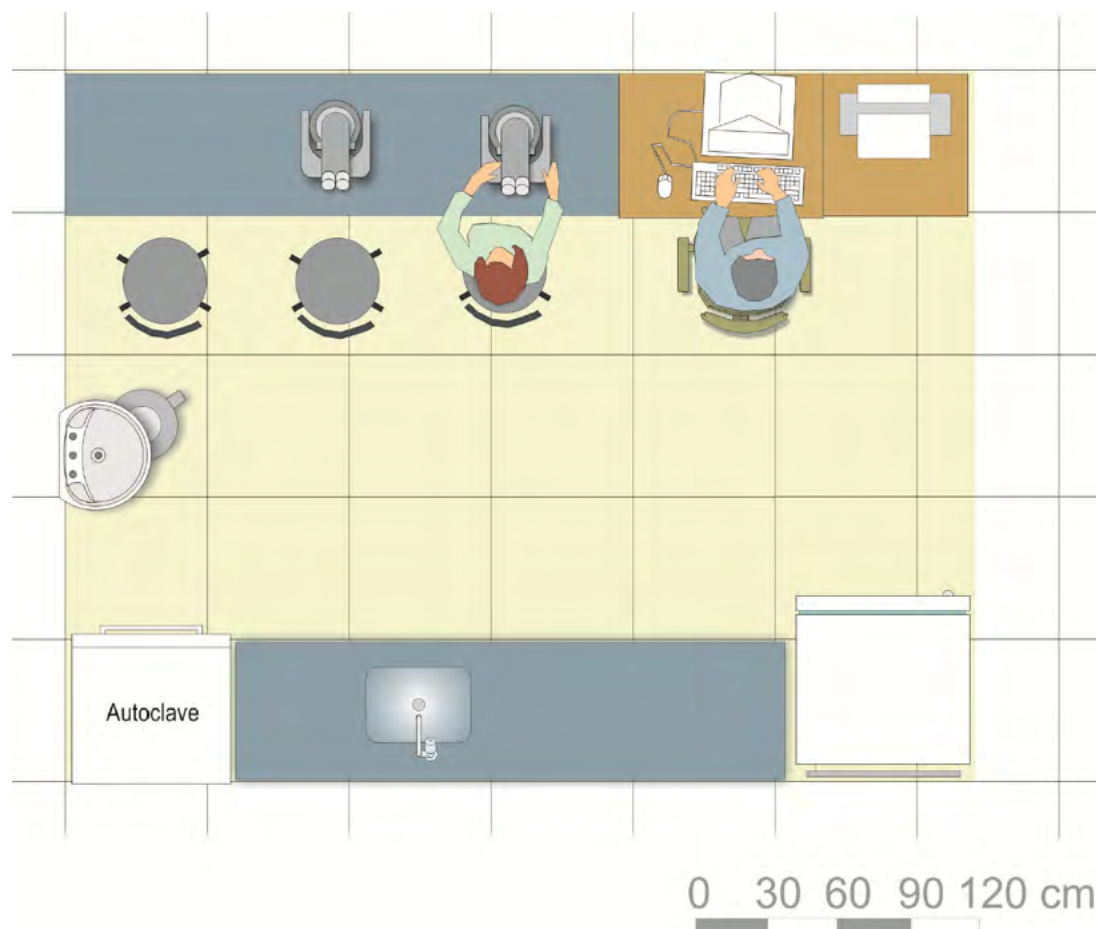
11.4 Laboratório de Identificação de Espécies/Entomologia



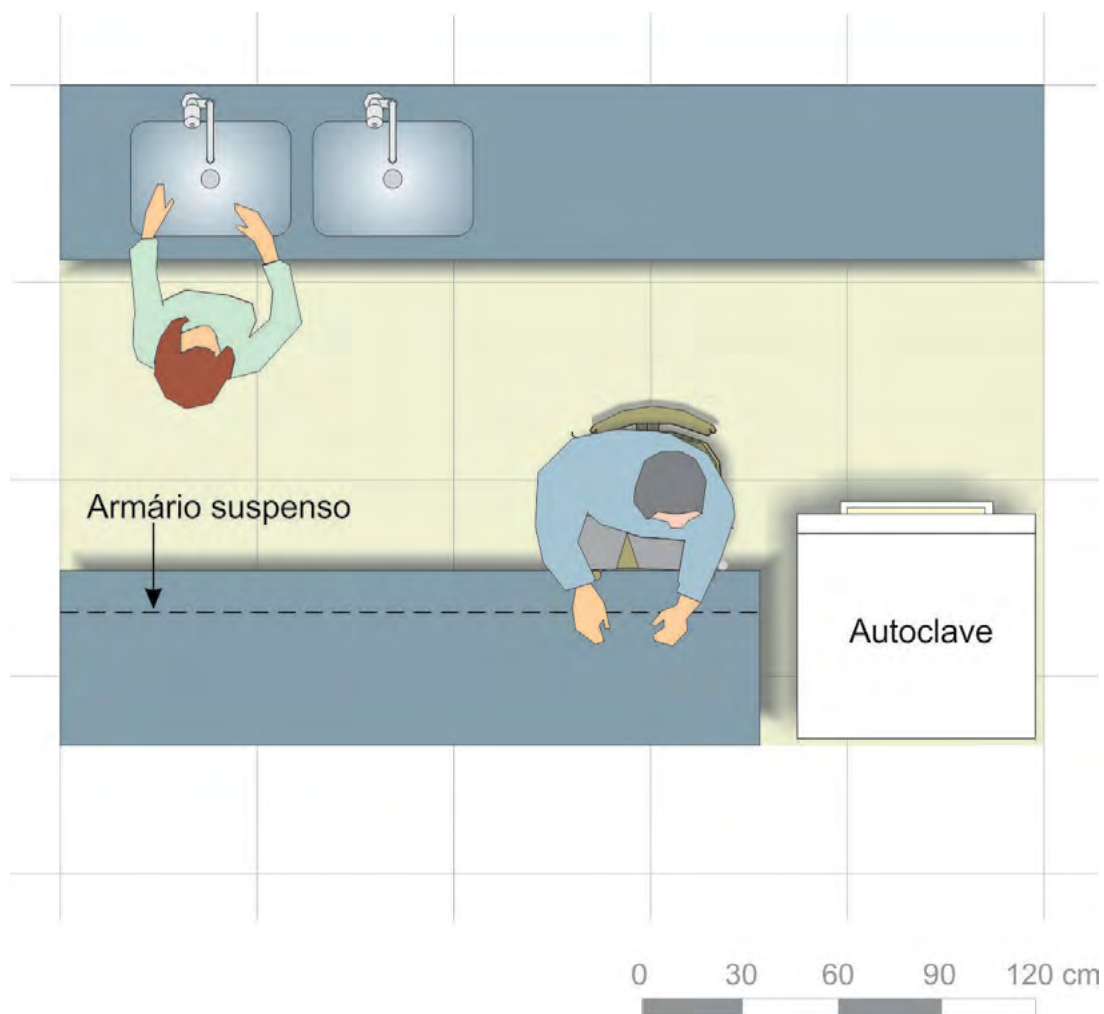
11.5 Laboratório de Diagnóstico de Raiva



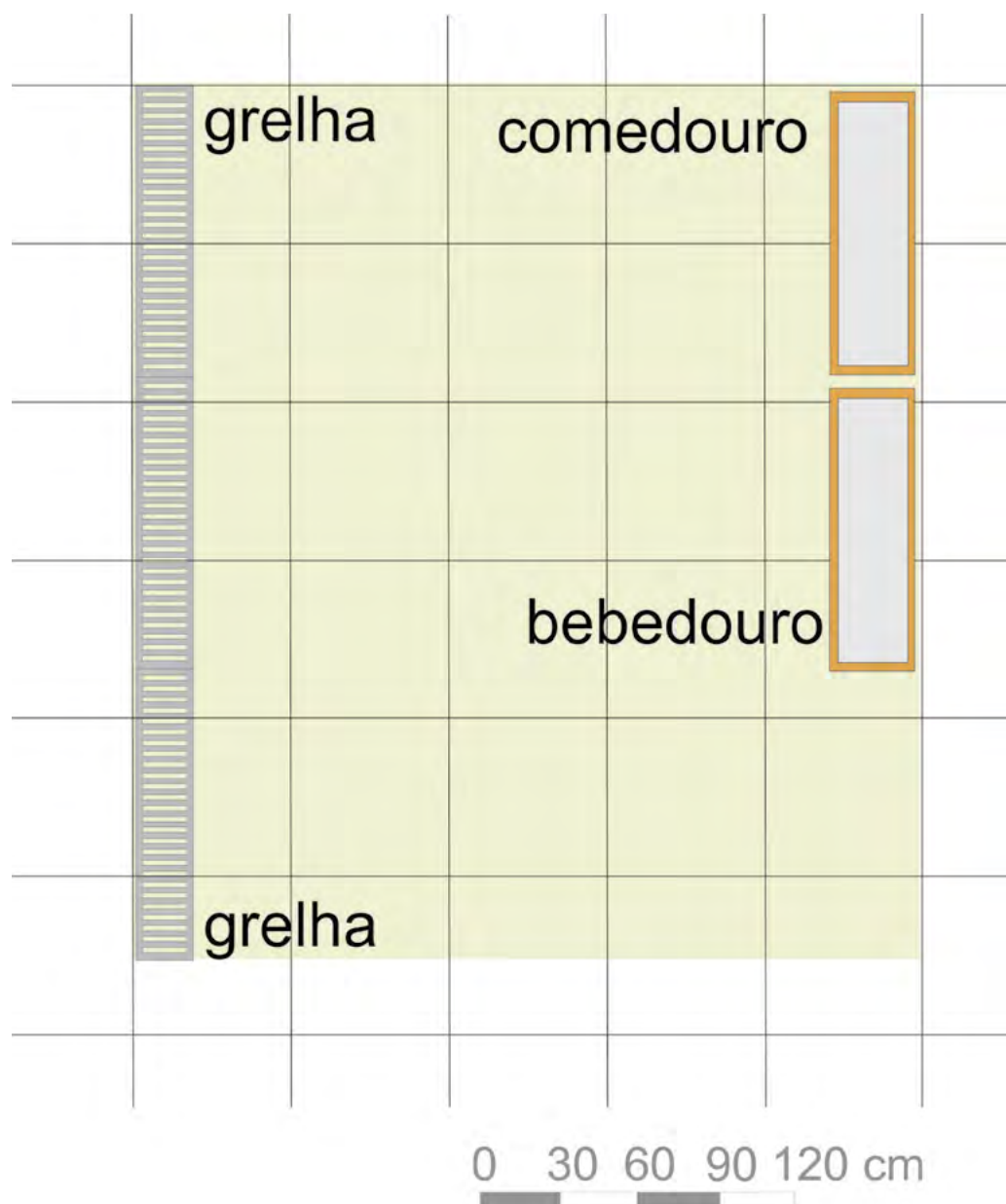
11.6 Laboratório de Diagnóstico de Leishmaniose



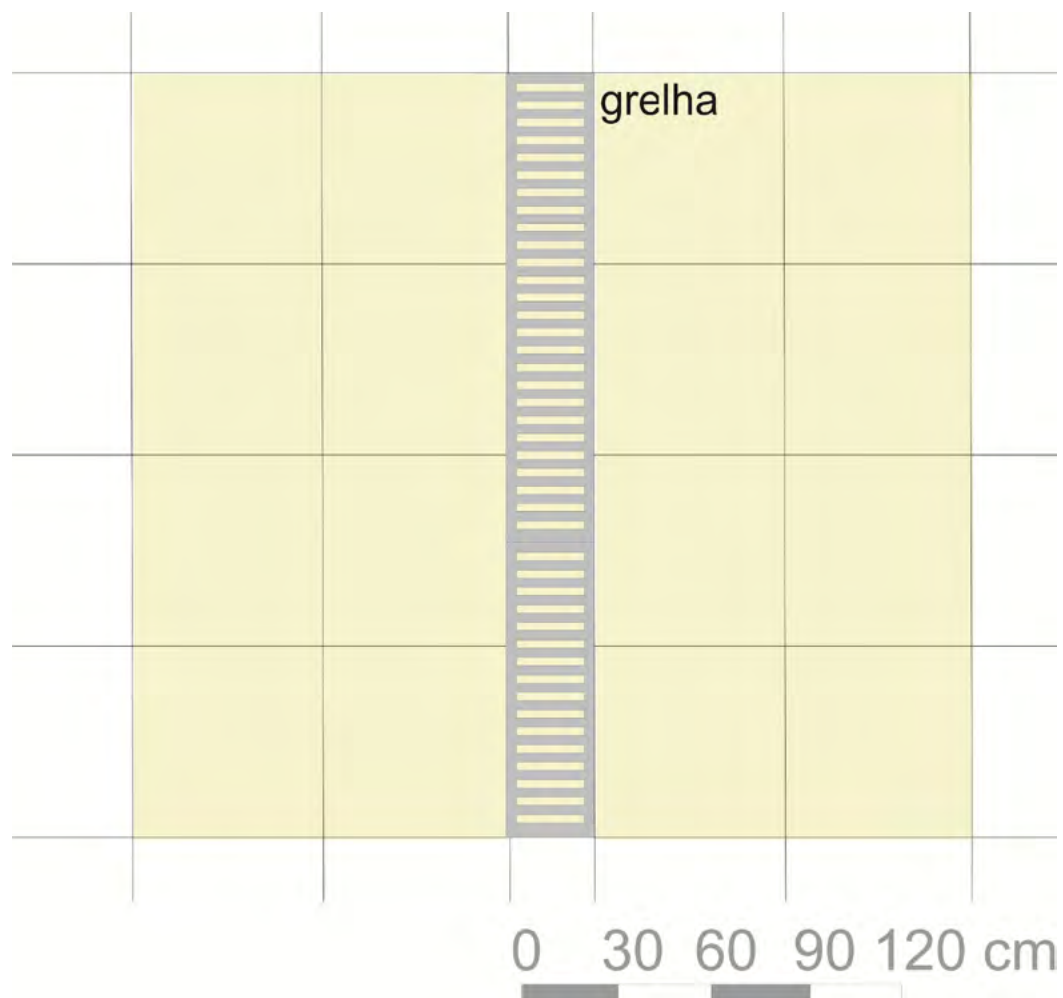
11.7 Central de Material Esterilizado (CME) Classe 1



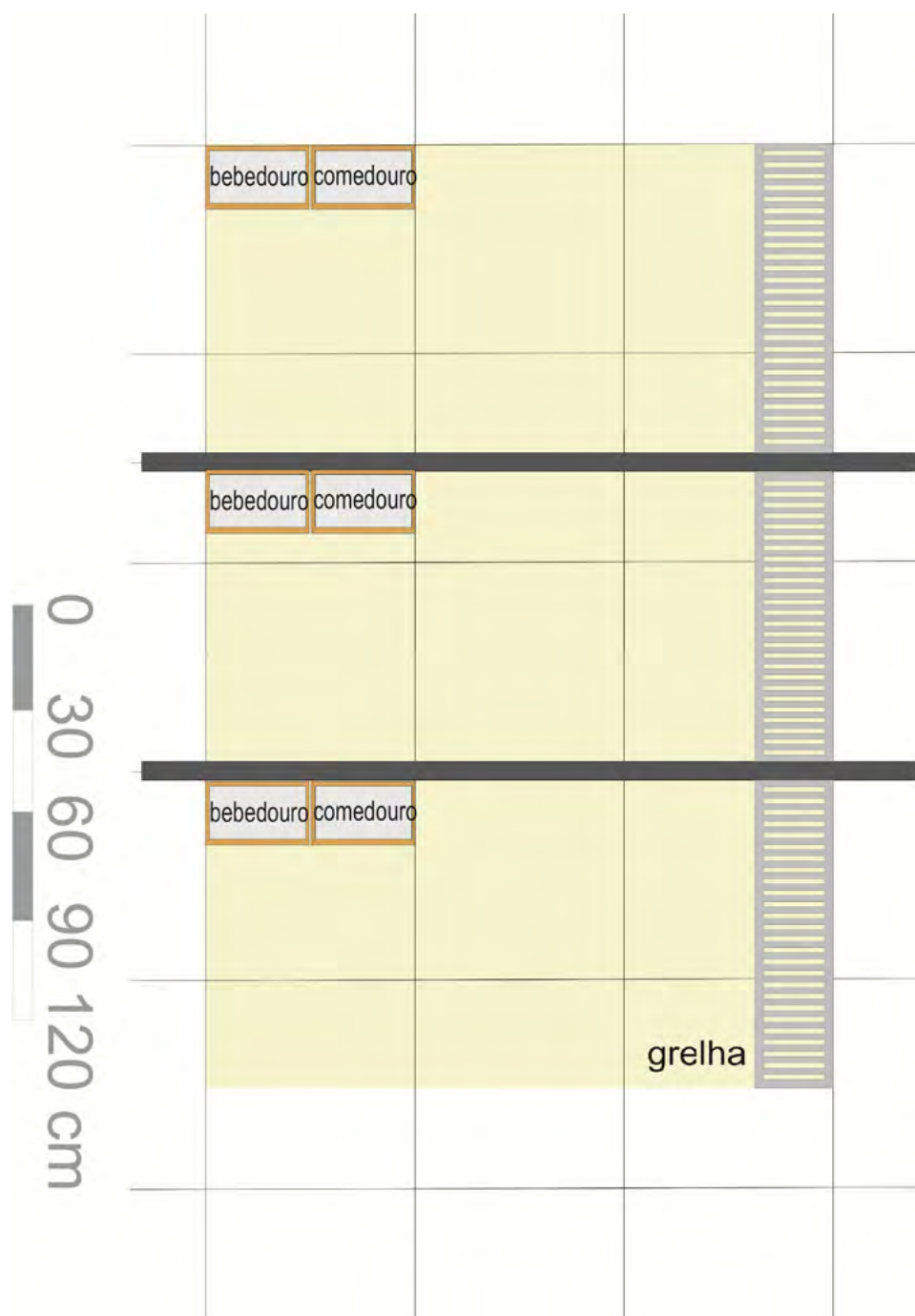
11.8 Canil Coletivo



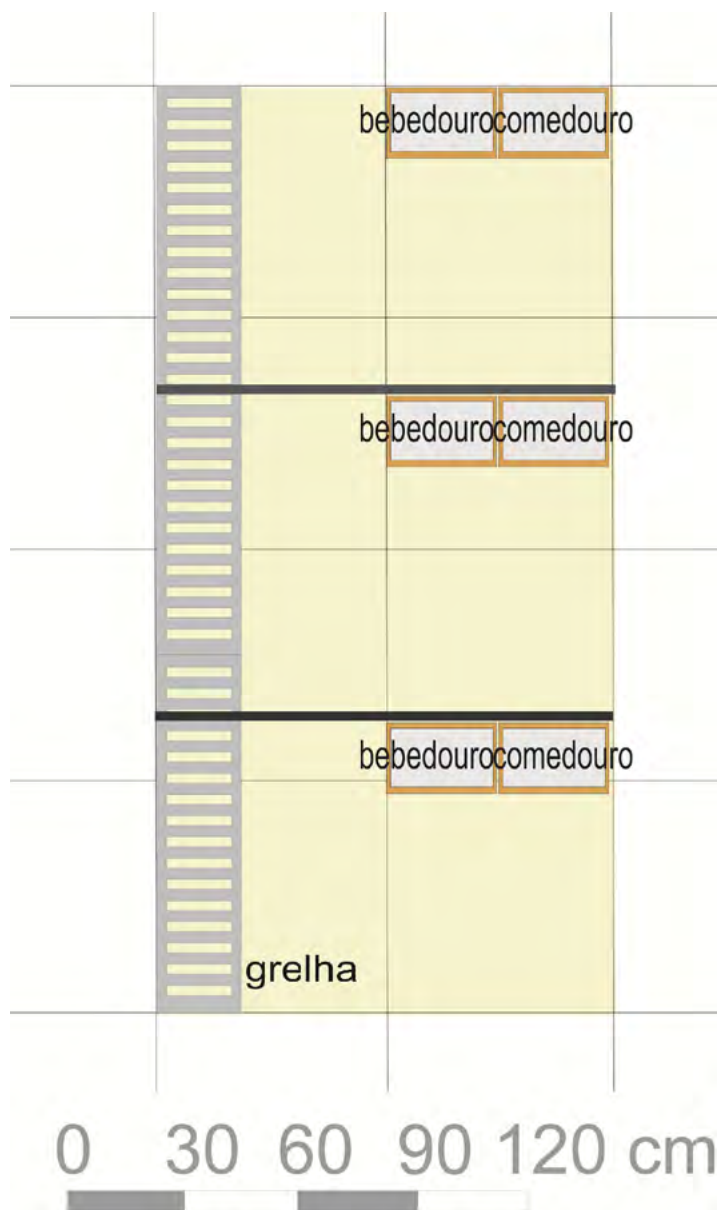
11.9 Solário



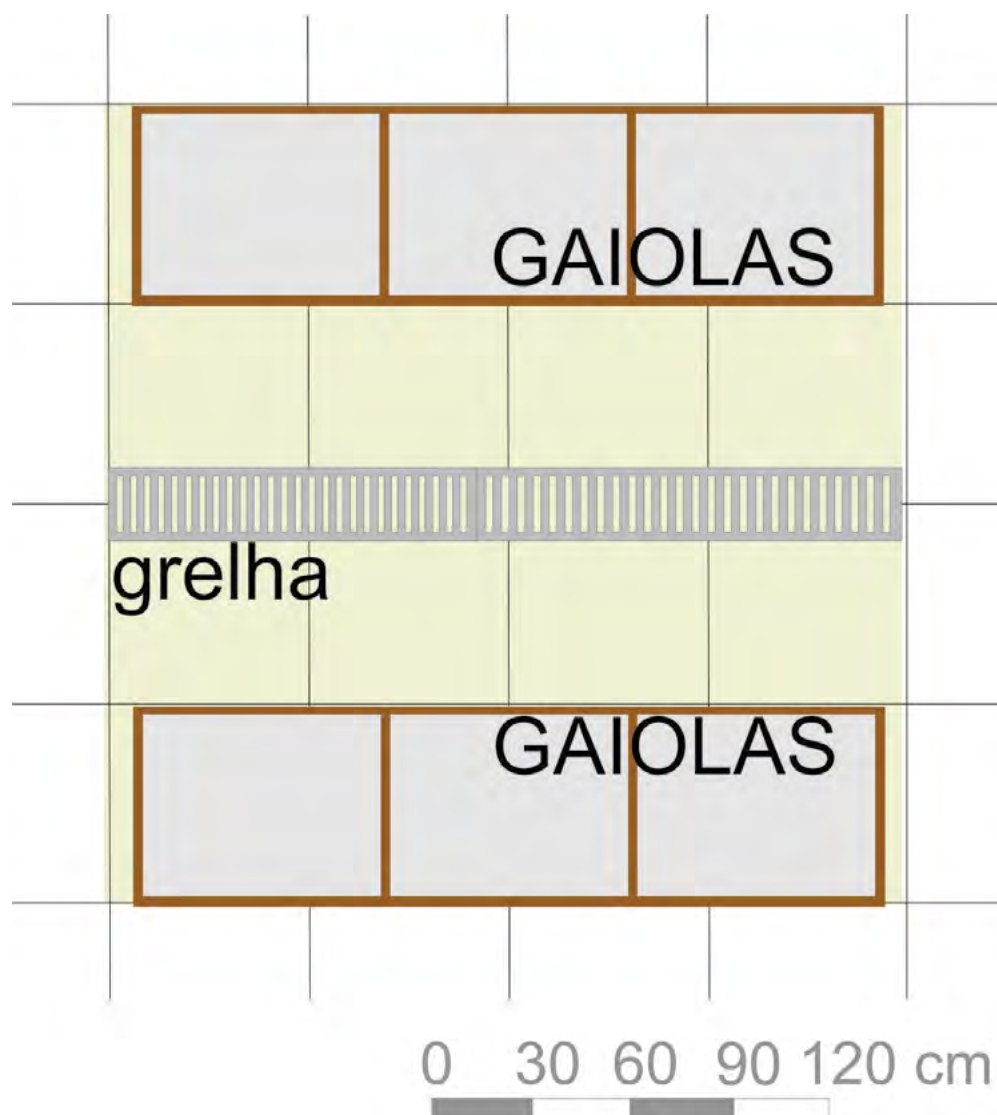
11.10 Canis Individuais para Cães de Grande Porte



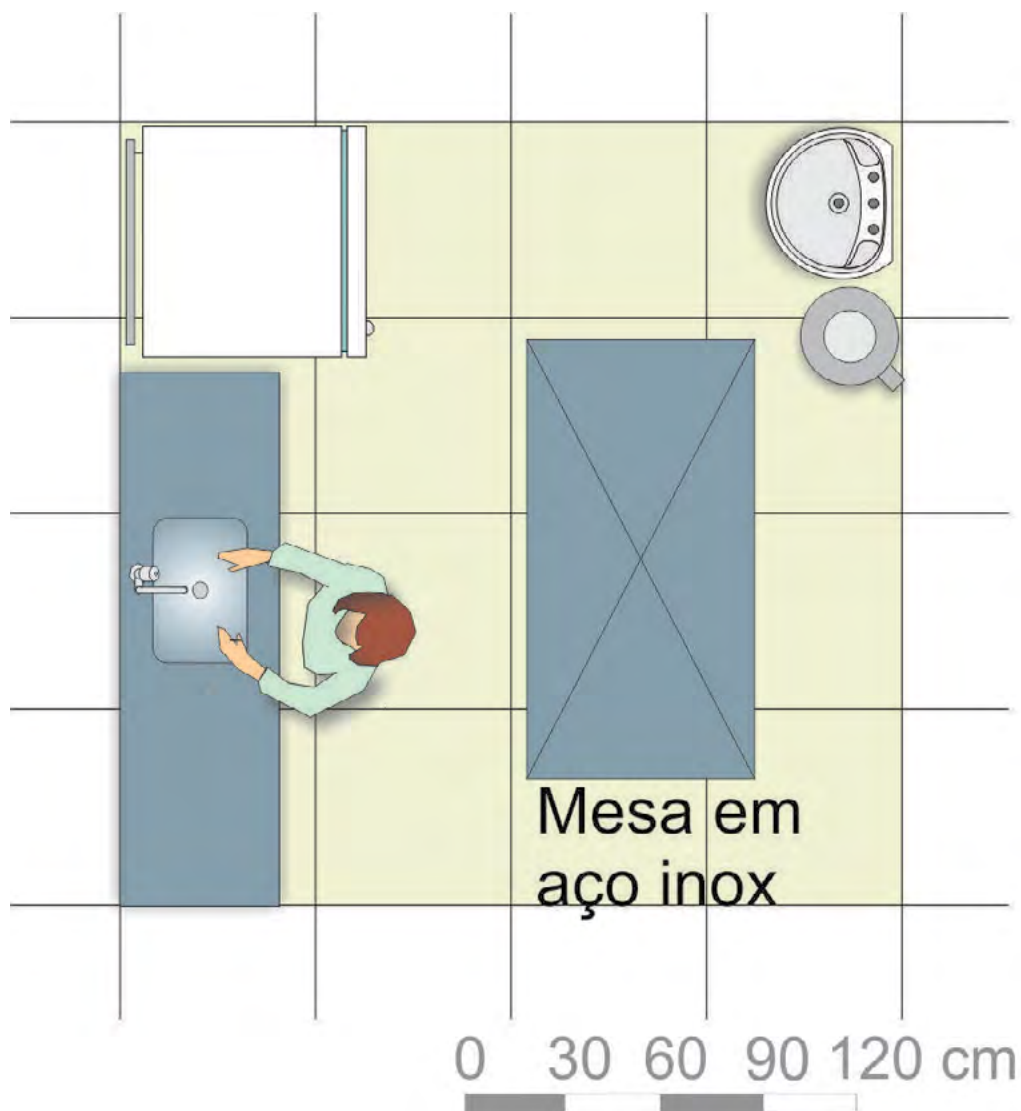
11.11 Canis Individuais para Cães de Pequeno e Médio Porte



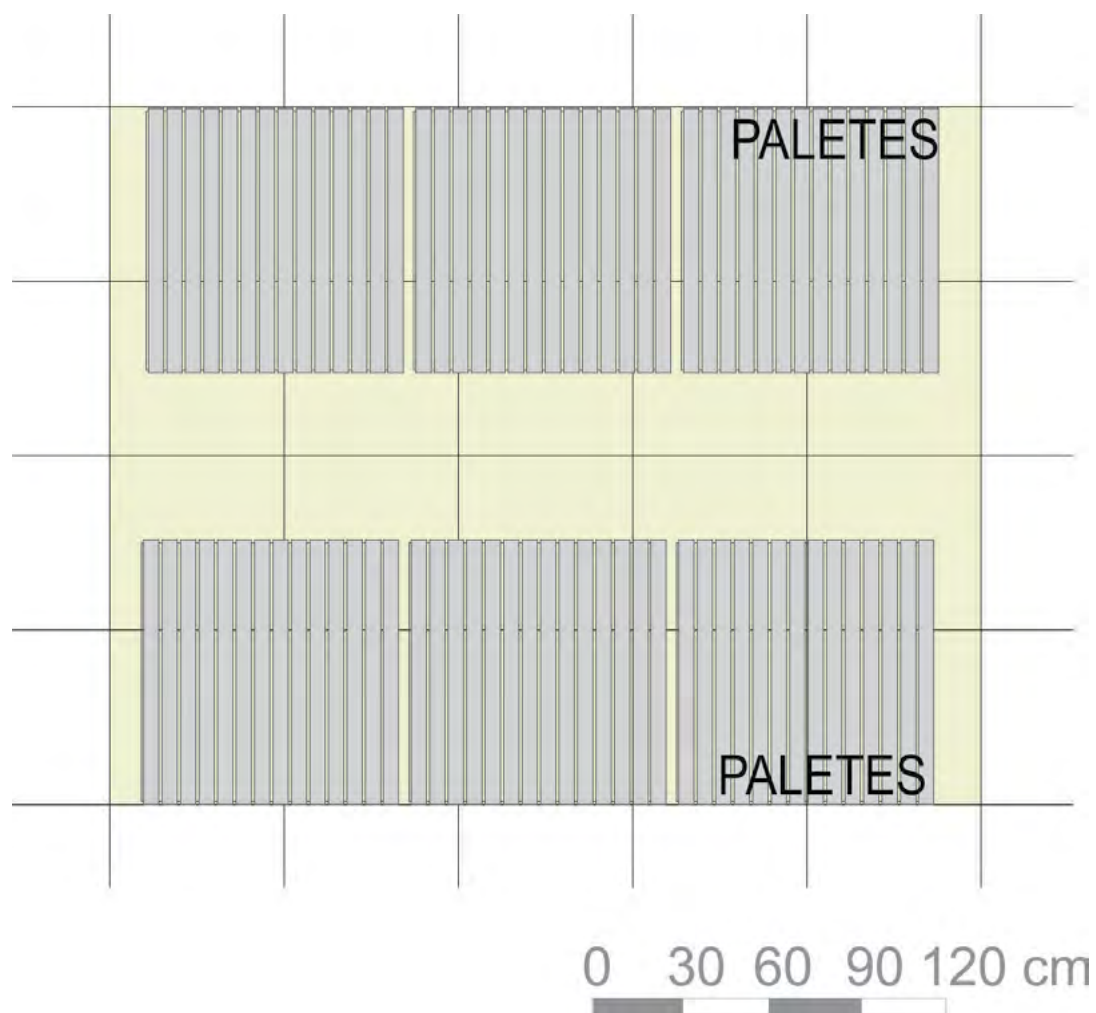
11.12 Gatil Coletivo



11.13 Ambulatório



11.14 Depósito de Produtos Químicos



REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004**. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/res0306_07_12_2004.pdf/95eac678-d441-4033-a5ab-f0276d56aaa6>. Acesso em: 28 jun. 2017.

_____. **Resolução RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002**. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/res0050_21_02_2002.pdf/ca7535b3-818b-4e9d-9074-37c830fd9284>. Acesso em: 28 jun. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm>. Acesso em: 28 jun. 2017.

_____. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Normativas do CONCEA para produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica**: lei, decreto, portarias, resoluções normativas, orientações técnicas. 2. ed. 2015. Disponível em: <http://www.mct.gov.br/upd_blob/0238/238343.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2017.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (Brasil). **Resolução Conama nº 358, de 29 de abril de 2005**. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=462>>. Acesso em: 26 jun. 2017.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes para Projetos Físicos de Unidades de Controle de Zoonoses e Fatores Biológicos de Risco**. Disponível em: <<http://www.funasa.gov.br/site/publicacoes/engenharia-de-saude-publica/page/2/>>. Acesso em: 26 jun. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes para Projetos de Unidades de Armazenagem, Distribuição e Processamento de Praguicidas**. Disponível em: <<http://www.funasa.gov.br/site/publicacoes/engenharia-de-saude-publica/page/2/>>. Acesso em: 21 jun. 2017.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria GAB/MS nº 1.138, de 23 de Maio de 2014**. Define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1138_23_05_2014.html>. Acesso em: 11 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia**. 3. ed. Brasília, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses: Normas Técnicas e Operacionais**. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf>>. Acesso em: 11 jul. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento. **Atendimento ambulatorial e atendimento imediato**. Brasília, 2011. (Programação arquitetônica de unidades funcionais de saúde, v. 1) (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (Brasil). **Resolução nº 1015, de 09 de novembro de 2012**. Conceitua e estabelece condições para o funcionamento de estabelecimentos médicos veterinários, e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.cfmv.gov.br/portal/lei/index/id/441>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Oswaldo Cruz. **Parâmetros de biossegurança para insetários e infectórios de vetores**. Brasília, 2005.



Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs

